

GREMIG 2015

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**CONVÊNIO CEMIG/GREMIG
2014/2015**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015**

JANEIRO DE 2016

ÍNDICE

1	ASSOCIADOS.....	3	8	APLICAÇÃO DOS RECURSOS	24	
1.1	Rotatividade de Associados.....	3	9	FLUXO DE CAIXA.....	25	
1.2	Inadimplência	5	9.1	Receitas	25	
2	SEDE CAMPESTRE	7	9.2	Despesas	25	
2.1	Frequência à Sede Campestre.....	7	9.3	Posição atual	27	
2.2	Custos da Sede Campestre	9	10	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	28	
3	FORÇA DE TRABALHO	11	10.1	Balanco Patrimonial	28	
3.1	Pessoal próprio.....	11	10.2	Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício	30	
3.2	Terceirização de Pessoal	14	10.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	34	
3.3	Contratação de RPA	16	10.4	Análise Financeira	35	
3.4	Força de trabalho da Gremig.....	18	11	PLANO DE AÇÃO.....	38	
4	SERVIÇOS DE TERCEIROS	19	11.1	Biênio 2014/2015.....	38	
5	MATERIAIS.....	20	11.1.1	Itens propostos	38	
6	INVESTIMENTOS.....	21	11.1.2	Itens opcionais (necessário viabilizar verba).....	41	
7	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	22	12	OBSERVAÇÕES.....	42	
7.1	Despesas (Administrativas, Custos Operacionais, Investimentos e Financiamentos)	22	ANEXO I (Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis)			43
7.2	Receitas	23	ANEXO II (Parecer da Auditoria Externa)			45

Em atendimento à cláusula oitava do convênio que entre si celebram a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, a CEMIG Geração e Transmissão S. A. – CEMIG GT, a CEMIG Distribuição S. A. – CEMIG D, doravante denominadas CEMIG, e a Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da CEMIG – Gremig, doravante denominada Gremig, para estabelecer a cooperação mútua para a realização de ações objetivando o desenvolvimento de ações sociais, culturais, de lazer e, dessa forma oferecer melhores condições para formação e crescimento pessoal dos empregados da CEMIG, a Gremig apresenta a prestação de contas referente ao ano de 2015.

Obs.: Todos os valores referem-se ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

1 ASSOCIADOS

1.1 Rotatividade de Associados

É importante destacar que, conforme demonstrado em relatórios anteriores, a Gremig vem perdendo associados de forma sistemática. Por ser de suma importância para geração de Receitas da Gremig, consequentemente para a manutenção das atividades da mesma, essa redução vem sendo estudada, de forma sistêmica, desde 2009. Assim, pôde-se fazer algumas constatações com os estudos realizados de 2009 a 2015.

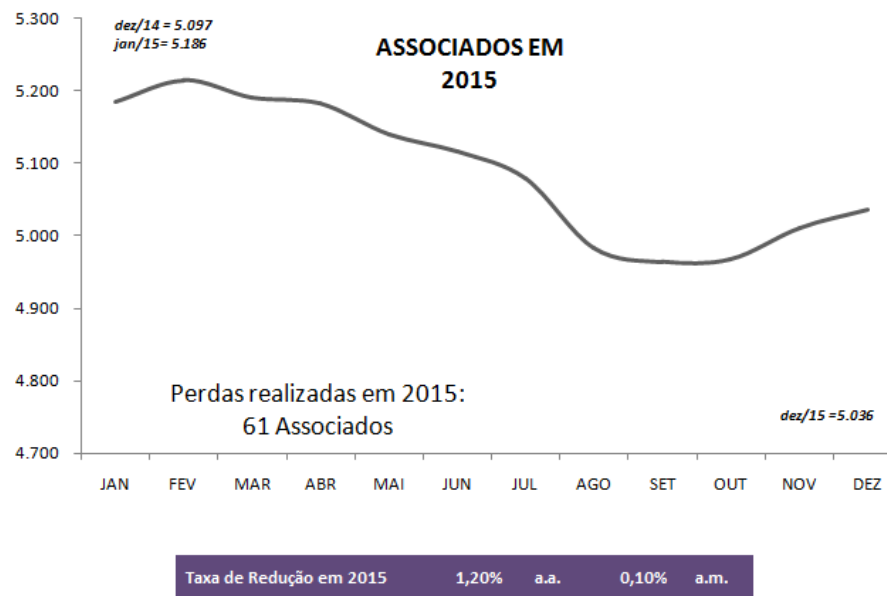
Para elucidar de forma mais resumida, em 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 a Gremig perdeu 616, 728, 459, 339, 678 e 315 associados respectivamente. A evasão realizada em 2015 é de 61 associados, como mostra o

Gráfico 1, considerando a nova categoria de associados, Sócio Usuário. Sendo assim, isso significa uma redução na evasão de associados de 80,6%, comparado com o último ano, e uma redução de 86,6% com a média do último setênio.

Devido a evasão de associados ser constante e preocupante, criou-se essa categoria para mitigar o problema de geração de receitas da Associação, o que vem dando um resultado satisfatório.

Se desconsiderarmos essa nova categoria, a evasão de 2015 seria de 269 associados, ou seja, 5,28%.

Gráfico 1: Evasão de Associados realizada em 2015



Fonte: Setor de Atendimento

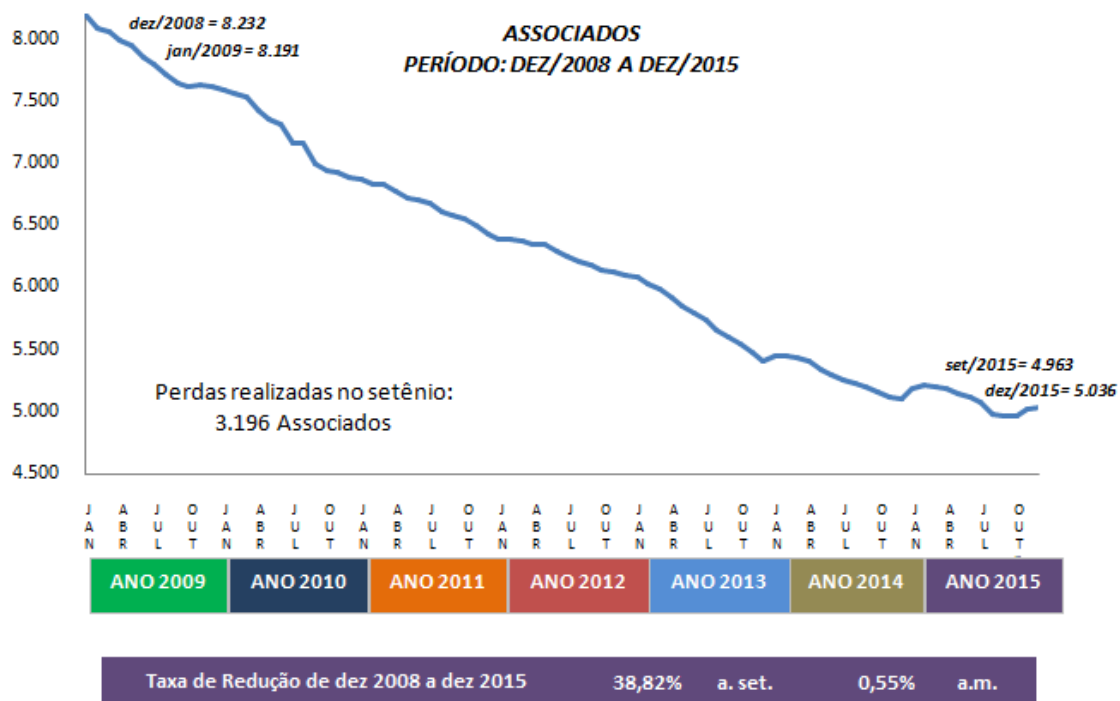
A evasão de associados continua ser a maior preocupação da Gremig, pois apesar da redução ser constante, as receitas geradas pela atividade operacional da Gremig já estão abaixo de seus custos mínimos de operação. Sendo assim, a associação depende de subsídios da CEMIG para manutenção de suas atividades. É importante frisar que a redução de custo é uma política evidente na associação, mas já está visível a ausência de ações a serem tomadas.

As justificativas encontradas para a evasão de associados são várias. A principal são os planos de demissões dos funcionários da CEMIG, que automaticamente se desligam da associação (Gremig) ao encerrar suas

carreiras na empresa (CEMIG). Esta é a mais justificável pela evasão dos associados.

Além desta, existem outras que também explicam tal redução, como ausência de recursos financeiros, tanto para elaboração de uma política de marketing de enfoque, ou seja, buscar dados diretamente com os associados para obter informações e desenvolver medidas para suprir as necessidades dos mesmos, tanto para elaboração de projetos culturais e esportivos quanto para a realização de convênios que fidelizem ainda mais os que usufruem dos benefícios oferecidos pela associação e dos que já participam das atividades da Gremig.

Gráfico 2: Evasão de Associados realizada - Setênio de 2009 a 2015



Fonte: Setor de Atendimento

De acordo com o Gráfico 2, a Gremig terá uma redução acumulada no seu quadro de associados de 38,82% no último setênio (2009 a 2015), considerando a nova categoria de associados, Sócio Usuário.

Essas perdas ao longo do tempo reduzem significativamente a receita da associação. Fazendo um comparativo considerando o valor médio da mensalidade em 2015, de R\$66,55/associado/mês, a perda anual realizada é de aproximadamente R\$2.552,3mil, ou seja, a partir de 2015, todos os anos a Gremig não mais contará com essa receita que perfaz um percentual de aproximadamente 43,1% das despesas operacionais de 2015. Assim, é necessário que a Gremig consiga, neste mesmo percentual, angariar recursos financeiros ou reduzir seus custos e investimentos.

O Convênio de Cooperação CEMIG/Gremig, em 2015, arrecadou cerca de 16,8%, em relação as despesas operacionais de 2015, para cobrir essa defasagem. Isso evidencia que o Convênio de Cooperação CEMIG/Gremig está sendo fundamental para a manutenção das atividades da Gremig. Apesar disso, a perda acumulada desde janeiro de 2009 ao realizado até dezembro de 2015, é de aproximadamente R\$8.909,7mil com a redução de 3.196 associados.

Em 2009, com média mensal da mensalidade de R\$34,77/associado/mês, a perda total anual foi de **R\$159mil**. Em 2010, com média mensal da mensalidade de R\$42,42/associado/mês, a perda foi de **R\$194mil**. Em 2011, com média mensal da mensalidade de R\$43,83/associado/mês, a perda total anual foi de **R\$114,9mil** aproximados. Em 2012, com média mensal de R\$48,00/associado/mês, a perda foi de **R\$95,8mil**. Em dezembro de

2013, considerando o valor médio da mensalidade em R\$56,32/associado/mês, a perda realizada foi de aproximadamente **R\$227,1mil**. Em 2014, com média mensal de R\$59,49/associado/mês, a perda foi de **R\$90,8mil**. Considerando o valor médio das mensalidades de dezembro de 2015 de R\$66,55/associado/mês, a perda realizada no período citado foi de **R\$4,9mil**.

Dessa forma, percebe-se que a tendência de perda anual está em uma média de aproximadamente **R\$26,6mil** e configurando uma situação preocupante, pois a capacidade de gerar receitas foi muito reduzida ao longo desses seis anos de análise.

É importante salientar que no último trimestre de 2015 foi implantado o programa Sócio Usuário, que fez essa evasão de receitas reduzirem de forma significativa, conforme mostrado acima. Considerando essa nova categoria, a evasão de receitas reduziu 94,6% em relação ao último ano.

1.2 Inadimplência

A seguir, outro indicador importante que mostra um fator de risco para a associação, é a inadimplência.

Tabela 1: Controle de Inadimplência Gremig – Valores Em% - 2015

EMPRESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
EFETIVO	38,0%	36,9%	39,0%	38,6%	41,0%	39,9%	40,7%	39,7%	38,8%	21,2%	21,2%	16,5%	35,2%
CEMIG	9,5%	9,2%	9,9%	6,0%	8,5%	6,2%	7,6%	6,8%	8,6%	4,1%	1,7%	1,5%	6,7%
FORLUZ	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%	0,0%	0,0%	9,5%	0,0%	9,5%	-11,5%	0,0%	0,0%	1,6%
APOSENTADOS	52,3%	51,0%	53,0%	54,2%	55,4%	54,5%	54,8%	54,6%	53,0%	32,7%	33,6%	25,9%	49,4%
CEMIG SAÚDE	25,0%	23,2%	34,2%	40,7%	39,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-16,5%	0,0%	0,0%	17,2%
CEMIG TELECOM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
GASMIG	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%
AXXION										0,0%	0,0%	10,5%	3,8%
CONTRIBUINTE	0,0%	0,0%	28,4%	20,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	8,2%	39,3%	13,0%
GREMIG	0,0%	0,0%	28,4%	20,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%
EX EMPREGADOS GRUPO CEMIG										1,6%	10,5%	47,4%	24,8%
AGREGADO										61,4%	15,6%	68,8%	48,9%
AGREGADO										61,4%	15,6%	68,8%	48,9%
COOPERADOR				0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,5%
SOCIEDADE E. CORUJÃO				0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	0,6%
RIO MINAS					0,0%	0,0%	0,0%						0,0%
EMTEL							0,0%	0,0%					0,0%
TOTAL	37,8%	36,7%	38,8%	38,2%	40,5%	39,5%	40,3%	39,3%	38,4%	21,1%	20,7%	17,1%	34,8%

Fonte: Setor de Atendimento

Conforme mostrado na Tabela 1, a Gremig aferiu uma inadimplência, no ano de 2015, de aproximadamente 34,8% acumulado. A rubrica que mais contribui para isso é a de aposentados, que dentre essa fatia, corresponde a 49,4% de inadimplência.

2 SEDE CAMPESTRE

2.1 Frequência à Sede Campestre

A frequência da Sede Campestre é controlada sistemicamente, pois esse controle nos propicia informações para desenvolvermos ações visando

sanar problemas e reduzir os custos da Sede Campestre sem que prejudique a qualidade dos serviços prestados aos associados da Gremig.

Tabela 2: Frequência à Sede Campestre - Realizado de Jan a Dez de 2015

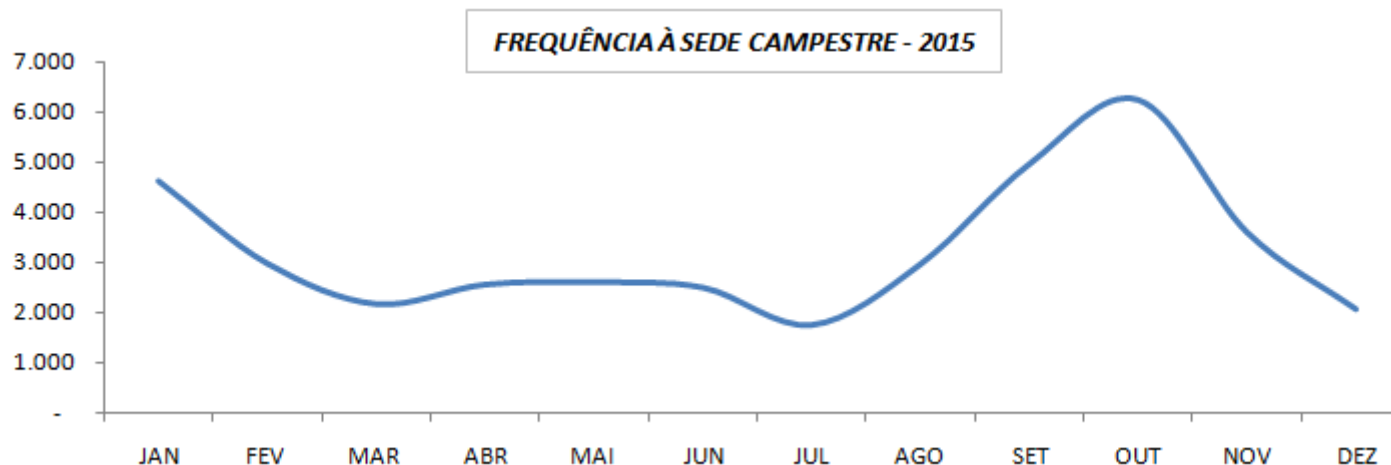
MODALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
ASSOCIADO	2.922	1.982	1.544	1.771	1.915	1.711	1.383	1.936	2.690	3.351	2.502	1.230	24.937	63,8%
CONVITE PAGO	185	10	15	42	47	23	11	176	288	574	113	23	1.507	3,9%
CONVITE DE DIREITO	483	312	196	183	175	139	81	245	555	651	201	98	3.319	8,5%
CONVITE CORTESIA	624	339	238	344	279	212	181	304	801	796	325	303	4.746	12,1%
CRIANÇA	407	343	186	228	159	155	66	192	403	773	326	240	3.478	8,9%
EVENTOS	0	0	4	0	37	268	44	119	219	81	132	186	1.090	2,8%
TOTAL	4.621	2.986	2.183	2.568	2.612	2.508	1.766	2.972	4.956	6.226	3.599	2.080	39.077	100,0%
DIAS DE FUNCIONAMENTO	13	13	13	14	15	12	13	14	13	15	14	14	163	///
MÉDIA DIÁRIA	355	230	168	183	174	209	136	212	381	415	257	149	240	///

Fonte: Sede Campestre

É importante frisar que, conforme Tabela 2, ocorreu uma redução na distribuição dos convites cortesias, de acordo com o realizado de janeiro a dezembro de 2015, para 4.746. No mesmo período de 2014, realizou-se 5.093. Dessa forma, houve uma redução em aproximadamente 6,8%.

Essa redução se justifica pela implantação do sistema de controle de entradas na Portaria da Sede Campestre. Agora podemos controlar de forma sistêmica o acesso ao Clube e tomar as decisões direcionadas de acordo com as informações obtidas.

Gráfico 3: Frequência à Sede Campestre – Realizado de Jan a Dez de 2015



Fonte: Sede Campestre

Como mostrado na Tabela 2 e no Gráfico 3, no realizado do período de janeiro a dezembro de 2015, a Sede Campestre recebeu 39.077 frequentadores em 163 dias de funcionamento, com uma média diária de 240 associados. No mesmo período de 2014, recebeu 35.377 frequentadores em 160 dias de funcionamento, com uma média diária de 221 associados.

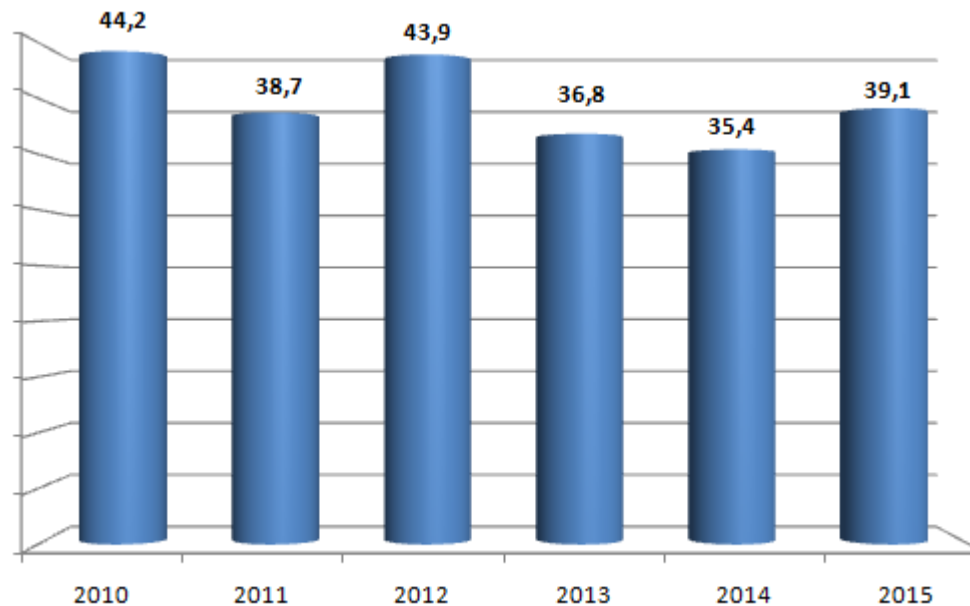
Dessa forma, houve um crescimento de 10,5% em relação ao ano de 2014 e de 8,6% em relação à média diária, de acordo com os dados aferidos.

É importante frisar que o percentual de evasão dos associados realizado em 2015 é de 1,2%. Sendo assim, pode-se dizer que mesmo com a evasão

dos associados, a Gremig obteve um crescimento na frequência à Sede Campestre.

De acordo com o Gráfico 4, percebe-se que a frequência nos últimos seis anos, comparando os valores de cada período, obteve uma média de 39,7mil frequentadores. Conforme mostrado no Gráfico 4, percebe-se que, a Gremig vem perdendo, em média, 1mil frequentadores por ano, com base nos períodos analisados. Isso é correlacionado à evasão dos associados, que conforme estudado, tem uma média de redução em 457 associados por ano.

Gráfico 4: Dados Comparativos de 2010 a 2015 – Frequência à Sede Campestre – Anual – Valores em mil R\$



Fonte: Sede Campestre

2.2 Custos da Sede Campestre

Os custos Operacionais da Sede Campestre vêm sendo controlados de forma sistêmica, pois acredita-se que é de suma importância para a manutenção das atividades da Gremig, uma vez que isso demonstra o esforço que a Associação vem fazendo para atender com qualidade e eficiência os associados e assim, possibilitar informações confiáveis para auxiliar nas tomadas de decisões visando a otimização das operações da instituição.

Os Custos Operacionais da Sede Campestre foram de R\$1.661,2mil de janeiro a dezembro de 2015 em base econômica. Estes custos representam o esforço da Gremig para atendimento ao frequentador da Sede

Campestre no período. Isso corresponde à média de R\$42,51 por frequentador.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, os custos operacionais da Sede Campestre eram de R\$1.492,7mil, sendo que os custos por frequentador eram de R\$42,19.

Isso demonstra que houve um aumento nos custos operacionais da Sede Campestre de 11,3% no acumulado de janeiro a dezembro de 2015 a preços correntes e de 0,8% na média/frequentador do período.

Considerando essas médias, no acumulado do período analisado de 2015, os custos da Sede Campestre com convites de cortesia, conforme dados da Tabela 2 e 3, foram de R\$201,7mil. No mesmo período de 2014, esse

valor correspondia cerca de R\$214,9mil. Isso demonstra que houve uma redução de 6,1% a preços correntes para essa rubrica.

Tabela 3: Custos Operacionais da Sede Campestre – 2015 - Valores em R\$ - Por Conta Contábil - Base Econômica

DESC CONTA CONTÁBIL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Serviços de Terceiros	56.975	53.796	52.521	68.494	54.730	56.019	58.955	57.009	64.343	65.783	63.748	59.657	712.030	669.589	6,3%	42,9%
Despesas com Pessoal	45.829	42.515	45.904	46.760	44.386	49.453	46.702	44.640	48.671	50.399	48.575	44.771	558.603	556.975	0,3%	33,6%
Materiais	19.826	17.642	18.775	13.161	19.781	19.048	11.638	14.979	15.789	26.938	19.767	11.598	208.943	149.820	39,5%	12,6%
Despesas Gerais	8.921	9.532	8.576	10.969	10.108	10.419	11.108	13.249	11.742	16.357	15.799	12.045	138.825	111.041	25,0%	8,4%
Despesas com Depreciações e Amortizações	-	-	-	-	-	-	17.285	7.243	11.281	-	-	-	35.809	-	-	2,2%
Arrendamentos e Aluguéis	300	1.203	-	715	-	-	2.665	-	-	-	300	300	5.483	3.530	55,3%	0,3%
Outras Despesas Operacionais	284	-	19	300	-	303	-	-	348	-	229	-	1.483	1.708	-13,2%	0,1%
TOTAL	132.135	124.688	125.794	140.398	129.005	135.241	148.353	137.120	152.174	159.478	148.418	128.371	1.661.175	1.492.663	11,3%	100,0%

Fonte: Contabilidade

Antes, os Custos de Pessoal eram os que mais oneravam os custos operacionais da Sede Campestre, a exemplo de qualquer outro setor/departamento da Gremig. Essa mudança se deu em função da redução do quadro de empregados que aconteceu depois da terceirização da

cantina da Sede Campestre. Agora, como mostrado na Tabela 3, com 42,9% os Serviços de Terceiros são os que mais contribuem para o dispendio total. Em segundo são os Custos com Pessoal, com 33,6% de participação. Materiais correspondem a 12,6% e os outros somam 10,9%.

3 FORÇA DE TRABALHO

Um dos principais indicadores a ser controlado, é a Força de Trabalho, pois é o que mais onera os custos totais da Gremig. Ele é composto por toda a força de trabalho, tais como custos de Pessoal Próprio (empregados e estagiários), Locação de Pessoal (Terceirizados e Menores Aprendizizes) e RPA's (Recibo de Pagamento de Autônomos).

3.1 Pessoal próprio

Tabela 4: Empregados por diretoria - dezembro de 2015

DIRETORIA	2015	2014	AH%	AV%
Diretoria Administrativa	12	13	-7,7%	24,5%
Diretoria Sede Campestre	10	11	-9,1%	20,4%
Diretoria Financeira	8	6	33,3%	16,3%
Diretoria Interior	7	9	-22,2%	14,3%
Diretoria de Esportes	4	4	0,0%	8,2%
Diretoria Promoção e Cultura	3	2	50,0%	6,1%
Dir Inst Manut Área de Lazer	3	3	0,0%	6,1%
Diretoria Presidência	2	2	0,0%	4,1%
TOTAL	49	50	-2,0%	100,0%

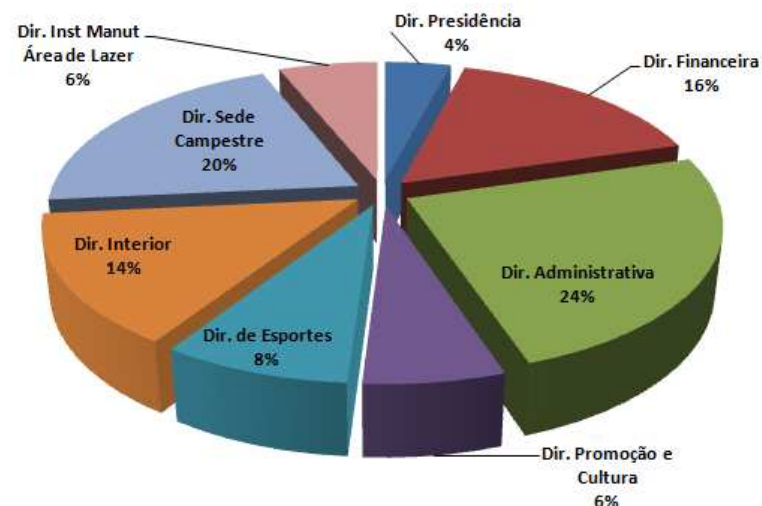
Fonte: Pessoal

O quadro de Pessoal Próprio da Gremig, em dezembro de 2015, é de 49 (quarenta e nove) empregados. Estão distribuídos conforme demonstrado na Tabela 4 e Gráfico 5:

Atualmente a Diretoria Administrativa, juntamente com a da Sede Campestre, Financeira, e a do Interior, são as que mais necessitam de pessoal próprio para a manutenção de suas atividades. Correspondem a 24,5%, 20,4%, 16,3% e 14,3%. Em relação à quantidade, são 12, 10, 8 e 7 empregados respectivamente. Juntas, elas somam o total de 75,5% da quanti-

dade de empregados da Associação. As demais juntas perfazem um total de 24,5% com 12 empregados.

Gráfico 5: Participação pessoal próprio por diretoria – dez de 2015

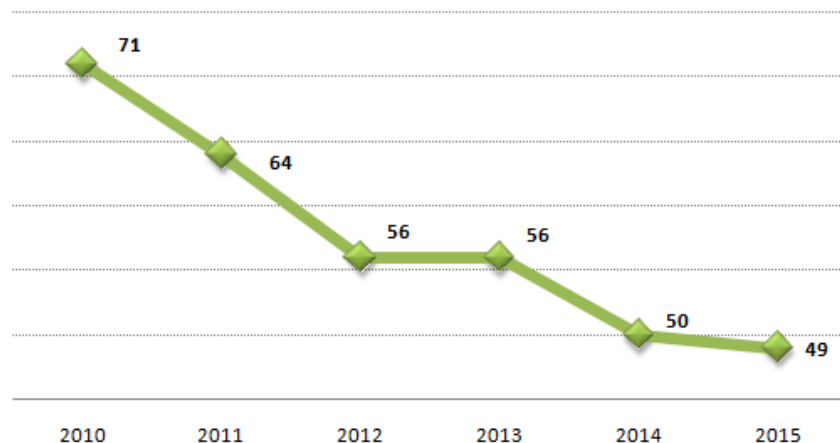


Fonte: Pessoal

No mesmo período de 2014 a Gremig possuía 50 empregados, sendo assim percebe-se que não houve alteração para essa rubrica.

A Gremig vem se esforçando para reduzir os custos da Associação, pois se sabe a importância dessa ação para a manutenção das atividades da mesma, possibilitando a continuidade da prestação de serviços que ofereçam a possibilidade de lazer, cultura e bem estar aos empregados da CEMIG.

Gráfico 6: Dados Comparativos de 2010 a 2015 – Redução do quadro de empregados



Fonte: Setor de Pessoal

Como mostrado no Gráfico 6, nos últimos seis anos a Gremig conseguiu reduzir seu quadro de pessoal de forma significativa para a redução dos

custos com pessoal próprio e, conseqüentemente, para a manutenção das atividades da associação.

É necessário conter as despesas no cenário atual, pois como mostrado anteriormente, a capacidade de gerar receitas da associação está comprometida devido à evasão dos associados.

No acumulado do ano de 2014, os custos de Pessoal Próprio eram de R\$2.348,3mil e em 2015 foi de R\$2.455,9mil em base econômica. A Tabela 5 mostra os Custos de Pessoal Próprio realizado por Diretoria no período acumulado de janeiro a dezembro de 2015.

Tabela 5: Custo de Pessoal Próprio - Realizado por Diretoria – 2015 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Diretoria Administrativa	12	55.257	59.212	66.192	62.290	66.589	69.282	57.655	61.674	57.727	61.288	63.752	61.205	742.124	714.270	3,9%	30,2%
Diretoria Sede Campestre	10	35.101	33.061	36.133	36.928	33.838	38.372	33.187	36.122	37.832	38.795	36.920	33.701	429.990	440.778	-2,4%	17,5%
Diretoria Financeira	8	30.257	28.548	30.180	33.870	31.373	29.763	36.096	39.956	38.631	35.376	36.980	35.989	407.020	360.887	12,8%	16,6%
Diretoria Interior	7	23.149	22.212	25.684	25.039	22.325	25.027	23.868	23.972	24.595	20.900	21.383	21.571	279.723	294.312	-5,0%	11,4%
Diretoria de Esportes	4	15.807	15.554	16.293	16.362	17.519	20.113	18.750	17.139	18.495	18.746	18.690	18.012	211.479	216.604	-2,4%	8,6%
Diretoria Promoção e Cultura	3	10.715	12.355	13.760	12.444	13.363	13.581	13.688	13.115	12.929	13.699	13.852	13.295	156.797	97.227	61,3%	6,4%
Dir Inst Manut Área de Lazer	3	10.728	9.454	9.770	9.832	10.548	11.081	11.453	10.580	10.839	11.604	11.655	11.069	128.613	116.197	10,7%	5,2%
Diretoria Presidência	2	3.294	7.625	9.018	8.996	8.656	9.609	7.994	8.850	8.823	9.068	9.091	9.145	100.169	108.062	-7,3%	4,1%
TOTAL	49	184.307	188.021	207.030	205.761	204.209	216.829	202.692	211.408	209.870	209.476	212.323	203.987	2.455.914	2.348.338	4,6%	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal e Contabilidade

No acumulado de janeiro a dezembro de 2015, comparado com o mesmo período de 2014, a Gremig reduziu a quantidade de profissionais em 2% no seu quadro de pessoal, conforme mostrado anteriormente. Já em relação aos seus custos, houve um crescimento de 4,6% a preços correntes*.

Considerando esses valores expostos acima, é perceptível que a preços constantes**, com base no ano anterior, a Gremig obteve uma redução de seus custos com pessoal próprio de aproximadamente 1,6%.

É importante elucidar que para a análise a preços constantes, foi utilizado o índice de inflação INPC de outubro de 2014, pois foi o utilizado como balizador do reajuste salarial. Este era de 6,34%.

Tabela 6: Custo de Pessoal Próprio - Realizado por Centro de Custo – 2015 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Setor Atendimento	6	25.416	28.768	31.196	33.005	31.971	33.250	27.509	31.207	27.579	30.650	31.667	29.998	362.216	345.732	4,8%	14,7%
Setor Manut e Limpeza - Clube	6	18.992	18.174	21.424	20.266	19.334	21.474	18.251	19.090	20.853	21.380	19.720	17.176	236.133	217.326	8,7%	9,6%
Setor Esportes - Administrativo	4	15.807	15.554	16.293	16.362	17.519	20.113	18.750	17.139	18.495	18.746	18.690	18.012	211.479	216.604	-2,4%	8,6%
Setor Contabilidade	4	14.611	13.714	15.072	15.678	15.185	14.117	19.634	19.885	19.136	19.889	16.893	15.851	199.665	174.034	14,7%	8,1%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	4	15.220	13.137	15.415	14.948	14.640	14.718	14.474	14.089	15.350	11.391	11.554	12.718	167.654	166.776	0,5%	6,8%
Setor Administrativo/Serviços	3	14.107	11.684	13.893	13.005	14.176	13.596	10.040	11.414	11.145	10.228	10.790	10.760	144.838	151.352	-4,3%	5,9%
Setor de Manutenções - Administrativo	3	10.728	9.454	9.770	9.832	10.548	11.081	11.453	10.580	10.839	11.604	11.655	11.069	128.613	116.197	10,7%	5,2%
Setor Prom e Cult - Administrativo	2	7.865	9.754	10.825	10.596	10.562	11.497	10.774	10.165	10.051	10.761	10.891	10.469	124.211	66.573	86,6%	5,1%
Setor Tesouraria	2	11.144	8.657	8.146	11.379	9.299	7.035	8.459	11.739	11.428	7.278	11.813	11.338	117.715	117.193	0,4%	4,8%
Gerência Geral - Sede Administrativa	1	9.173	8.461	9.540	9.555	9.194	9.994	8.500	7.345	9.265	9.529	9.533	9.198	109.288	101.992	7,2%	4,4%
Diretoria Presidência	2	3.294	7.625	9.018	8.996	8.656	9.609	7.994	8.850	8.823	9.068	9.091	9.145	100.169	92.328	8,5%	4,1%
Gerência de Planejamento e Gestão	2	4.502	6.178	6.961	6.813	6.889	8.611	8.003	8.333	8.068	8.210	8.274	8.800	89.640	69.660	28,7%	3,6%
Gerência Geral - Sede Campestre	1	6.941	6.450	7.230	7.274	4.840	7.705	7.286	7.269	7.124	7.273	7.276	7.021	83.690	80.294	4,2%	3,4%
Setor Informática	1	3.345	5.335	5.968	3.433	5.884	6.458	6.024	6.065	4.240	5.248	6.105	5.858	63.962	58.060	10,2%	2,6%
Setor Pessoal	1	3.216	4.964	5.596	3.291	5.363	5.984	5.581	5.644	5.499	5.633	5.657	5.391	61.820	57.133	8,2%	2,5%
Setor Atend Interior - Administrativo	1	3.192	4.098	4.924	4.567	4.394	5.234	4.555	4.981	4.476	4.603	4.922	4.444	54.392	53.413	1,8%	2,2%
Setor Adm e Finanças - Sede Campestre	1	3.624	3.187	1.545	3.792	4.005	4.449	4.176	4.144	4.067	4.183	4.166	3.967	45.306	-	-	1,8%
Setor Rest e Cantina - Restaurante	1	3.521	3.400	3.864	3.632	3.695	3.893	1.402	3.545	3.769	3.864	3.681	3.552	41.818	48.393	-13,6%	1,7%
Setor Prom e Cult - Biblioteca	1	2.850	2.602	2.935	1.848	2.801	2.084	2.914	2.950	2.878	2.938	2.961	2.826	32.586	30.654	6,3%	1,3%
Setor Atend Interior - Itutinga	1	2.520	2.692	2.986	2.990	2.455	2.742	2.560	2.601	2.530	2.602	2.603	2.186	31.469	28.202	11,6%	1,3%
Setor Atend Interior - Carmo do Cajuru	1	2.217	2.284	2.358	2.533	835	2.334	2.278	2.301	2.239	2.302	2.303	2.223	26.208	45.921	-42,9%	1,1%
Setor Segurança e Saúde	1	2.023	1.849	2.070	1.964	1.963	851	2.072	2.075	2.018	2.094	2.077	1.987	23.043	21.792	5,7%	0,9%
Assessoria de Comunicação	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.735	-100,0%	0,0%
Setor de Eventos - Sede Campestre	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72.973	-100,0%	0,0%
TOTAL	49	184.307	188.021	207.030	205.761	204.209	216.829	202.692	211.408	209.870	209.476	212.323	203.987	2.455.914	2.348.338	4,6%	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal e Contabilidade

Como mostrado na Tabela 6, o Setor de Atendimento com 14,7%, o de Manutenção e Limpeza - Clube com 9,6%, o de Esportes - Administrativo

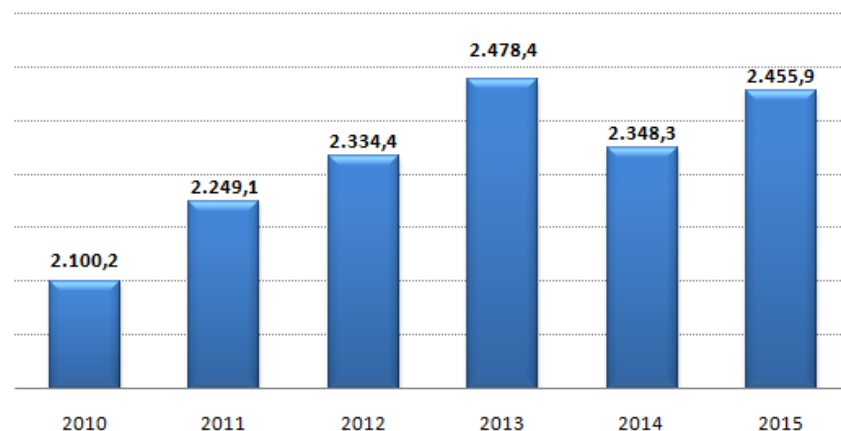
com 8,6%, o de Contabilidade com 8,1% e o Setor de Atendimento Interior – Juiz de Fora com 6,8% são os que mais oneram a folha de pagamento

Nota: * Preços Correntes: Valores que consideram a inflação do período;

** Preços Constantes: Valores que consideram os preços de um ano base (retira a inflação).

da Gremig. Os cinco juntos correspondem a 47,9% dos custos totais pessoal próprio, com um valor de R\$1.120,5mil aproximados.

Gráfico 7: Dados Comparativos 2010 a 2015 – Custos de Pessoal Próprio - Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

O Gráfico 7 mostra os custos de Pessoal Próprio nos últimos seis anos, considerando o acumulado de cada ano. Percebe-se que, comparando com o IPCA (inflação acumulada nos últimos seis anos com base em janeiro de 2010), este acumulou 48,9%, contra 16,9% do aumento dos custos de Pessoal Próprio a preços correntes.

Sendo assim, percebe-se que o aumento dos custos foi muito inferior à inflação, pois nesse período analisado, conforme mostrado no Gráfico 6,

houve uma redução no quadro de Pessoal Próprio em 31%. É importante lembrar que, mesmo havendo redução no quadro de pessoal, há aumento dos custos devido aos valores desembolsados para as demissões e ações trabalhistas, além dos reajustes salariais anuais.

Sendo assim, essa política de redução de custos será evidente e satisfatória em longo prazo.

3.2 Terceirização de Pessoal

A Terceirização de Pessoal é a segunda Força de Trabalho que mais onera os custos da Gremig. Os empregados terceirizados são contratados para suprir atividades meio da organização, como cargos temporários para promoções de eventos, atividades esportivas, cobertura de férias de alguns empregados e também, para suprir necessidades de demanda extrema.

A Gremig aplicou na Locação de Pessoal a importância de R\$863,7mil no período em análise, conforme mostrado na Tabela 7. Média mensal de R\$72mil. No mesmo período do ano de 2014, foram gastos R\$807,7mil, com média mensal de R\$67,3mil. Dessa forma, houve um aumento de 6,9% nos custos acumulado do ano de 2015 em relação ao mesmo período de 2014 a preços correntes. Sendo assim, se retirarmos o reajuste que houve no final do ano, média de 9,8%, teremos uma redução de 2,6% a preços constantes com base no ano anterior.

Tabela 7: Locação de Pessoal - Realizado por Diretoria – 2015 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Diretoria Sede Campestre	11	42.919	41.690	41.690	41.690	42.807	41.690	42.307	43.767	44.457	45.230	49.202	51.056	528.505	544.226	-2,9%	61,2%
Diretoria Administrativa	6	8.972	15.565	11.764	11.659	14.589	15.421	12.147	15.359	15.970	16.399	13.436	14.058	165.339	124.251	33,1%	19,1%
Diretoria Interior	6	10.855	11.373	10.878	11.384	11.770	11.770	11.770	12.822	12.822	12.822	12.471	12.121	142.858	69.467	105,6%	16,5%
Diretoria Promoção e Cultura	1	2.425	2.425	2.425	2.425	2.425	1.697	727	2.425	2.425	2.534	2.534	2.534	26.997	24.212	11,5%	3,1%
Diretoria Presidência	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.514	-100,0%	0,0%
TOTAL	24	65.170	71.052	66.757	67.157	71.590	70.578	66.952	74.373	75.674	76.985	77.643	79.768	863.700	807.669	6,9%	100,0%

Fonte: Setor de Administrativo/Serviços e Contabilidade

No quesito quantidade, no mesmo período analisado de 2014, eram 22 Terceirizados contra 24 em 2015. Isso significa que houve um crescimento de 9,1% na contratação de locação de pessoal comparando os períodos supracitados.

Tabela 8: Locação de Pessoal - Realizado por Centro de Custo – 2015 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Setor Segurança e Saúde	9	36.565	35.521	35.521	35.521	36.637	35.521	36.138	37.598	38.233	39.061	40.271	41.701	448.287	402.516	11,4%	51,9%
Setor Administrativo/Serviços	4	8.972	9.538	8.751	8.645	8.819	8.529	8.662	8.718	8.435	8.573	6.796	5.249	99.686	92.085	8,3%	11,5%
Setor Manut e Limpeza - Clube	2	6.354	6.169	6.169	6.169	6.169	6.169	6.169	6.169	6.224	6.169	8.930	9.355	80.218	103.356	-22,4%	9,3%
Setor Atendimento	2	-	6.027	3.014	3.014	5.769	6.892	3.486	6.641	7.536	7.826	6.641	8.808	65.653	32.165	104,1%	7,6%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	4	4.591	5.109	4.615	5.120	5.506	5.506	5.506	5.506	5.506	5.506	5.506	5.506	63.485	23.063	175,3%	7,4%
Setor Atend Interior - Carmo do Cajuru	1	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	3.620	43.434	14.671	196,0%	5,0%
Setor Atend Interior - Varginha	1	2.644	2.644	2.644	2.644	2.644	2.644	2.644	3.696	3.696	3.696	3.345	2.995	35.938	31.732	13,3%	4,2%
Setor Prom e Cult - Biblioteca	1	2.425	2.425	2.425	2.425	2.425	1.697	727	2.425	2.425	2.534	2.534	2.534	26.997	24.212	11,5%	3,1%
Assessoria de Comunicação	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.514	-100,0%	0,0%
Setor de Compras e Almoxarifado	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38.354	-100,0%	0,0%
TOTAL	24	65.170	71.052	66.757	67.157	71.590	70.578	66.952	74.373	75.674	76.985	77.643	79.768	863.700	807.669	6,9%	100,0%

Fonte: Setor de Administrativo/Serviços e Contabilidade

Na Tabela 8, é visível que quase a metade dos contratados temporariamente é para o setor de Segurança e Saúde da Sede Campestre. Isso devido à necessidade de 4 porteiros, 4 vigias e 1 auxiliar de enfermagem. Este setor consome 51,9% dos custos de terceirizados da Gremig.

Isso evidencia que apesar da política de redução de custos, mesmo assim a Associação se preocupa com a integridade de seus associados, provendo um ambiente seguro e com profissionais preparados para qualquer eventualidade.

É importante elucidar que dentre as locações de pessoal, existe a contratação de Menores Aprendizizes que se dão através da ASSPROM. Estes têm a finalidade de atender à Lei 10.097, de 2000, bem como a oportunidade social de oferecer uma experiência empresarial ao menor, no qual estará se qualificando para, em um futuro próximo, assumir uma carreira profissional com conhecimento prático. A Gremig, para atender à legislação pertinente, disponibiliza 2 (duas) vagas para Menores Aprendizizes.

3.3 Contratação de RPA

A contratação de mão de obra através da modalidade RPA (Recibo de Pagamento a Autônomos) é bastante utilizada na Gremig, nas contratações de advogados, perito contador do Conselho Fiscal e técnico químico

de Juiz de Fora. Na Sede Campestre há contratados para os setores de Manutenção e Limpeza, Segurança e Saúde e Eventos.

Tanto o Setor de Promoção e Cultura quanto o Setor de Esportes contratam RPA's para darem suporte aos eventos de suas áreas respectivas. É um tipo muito importante, pois resolvem os problemas sazonais da associação, ou seja, em períodos que a demanda de serviços é elevada.

A Tabela 9 mostra com mais detalhe os custos gerados para a Gremig com a contratação de RPA's no ano de 2015 por diretoria em base econômica.

Tabela 9: Contratação de RPA's – Realizado por Diretoria – 2015 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Diretoria Sede Campestre	41	4.759	-	1.057	6.172	747	517	1.825	7.823	16.039	4.322	5.429	17.135	65.826	53.358	23,4%	42,7%
Diretoria de Esportes	24	-	-	-	667	-	3.439	8.509	-	-	1.167	2.324	-	16.106	20.890	-22,9%	10,4%
Diretoria Administrativa	8	5.107	5.107	5.107	-	476	-	-	-	-	-	-	-	15.796	76.078	-79,2%	10,2%
Dir Inst Manut Área de Lazer	7	1.609	5.138	5.517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.264	6.263	95,8%	8,0%
Diretoria Interior	24	788	788	788	788	3.550	788	788	788	788	788	788	788	12.218	12.658	-3,5%	7,9%
Diretoria Promoção e Cultura	29	-	3.205	-	-	1.870	1.882	639	240	-	1.000	1.267	-	10.104	19.012	-46,9%	6,6%
Conselho Fiscal	12	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	9.731	9.731	0,0%	6,3%
Diretoria Interior - Investimentos	6	-	-	-	-	-	-	4.633	4.633	-	-	-	-	9.266	-	-	6,0%
Diretoria Presidência	7	1.500	-	-	-	833	488	-	-	-	-	-	-	2.821	-	-	1,8%
Diretoria de Turismo	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	-100,0%	0,0%
TOTAL	158	14.573	15.049	13.280	8.438	8.287	7.926	17.205	14.295	17.637	8.087	10.619	18.734	154.131	198.522	-22,4%	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Setor de Pessoal

No acumulado de janeiro a dezembro de 2014, os custos com RPA's perfaziam um total de R\$198,5mil e uma quantidade contratada de 257. Dessa forma, comparando com o mesmo período desse ano, percebe-se que houve uma redução significativa de 22,4% nos custos e 38,5% na quantidade contratada.

Essa redução significativa ocorreu porque em 2015 não houve a colônia infantil de férias em janeiro, realizada pela diretoria de esportes da Gremig. Esse evento demanda uma quantidade razoável de RPA's. Além disso, as demais diretorias também reduziram a contratação de RPA's devido à necessidade de redução de custos.

É importante salientar que, conforme mostrado na Tabela 9, os maiores custos estão alocados nas Diretorias da Sede Campestre, Esportes e Ad-

ministrativa. Já as maiores quantidades estão nas Diretorias da Sede Campestre, Promoção e Cultura, Esportes e Interior.

Tabela 10: Contratação de RPA's - Realizado por Centro de Custo – 2015 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Setor Manut e Limpeza - Clube	23	2.529	-	103	5.747	517	517	1.357	7.547	16.039	3.241	3.324	1.839	42.761	9.504		27,7%
Setor Segurança e Saúde	14	2.230	-	954	-	-	-	-	276	-	276	2.105	15.296	21.137	20.357	3,8%	13,7%
Assessoria Jurídica	6	5.107	5.107	5.107	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.320	73.221	-79,1%	9,9%
Sede Camp - Reforma Campo de Futebol	7	1.609	5.138	5.517	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.264	6.263	95,8%	8,0%
Conselho Fiscal	12	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	9.731	9.731	0,0%	6,3%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	12	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	9.456	8.688	8,8%	6,1%
Carmo do Cajuru - Invest - Obras Civas	6	-	-	-	-	-	-	4.633	4.633	-	-	-	-	9.266	-		6,0%
Setor Esp - Colônia Infantil de Férias	11	-	-	-	-	-	-	4.503	-	-	-	-	-	4.503	9.078	-50,4%	2,9%
Setor Esp - Campeonato de Futebol - 50	4	-	-	-	-	-	1.625	2.403	-	-	-	-	-	4.028	3.569	12,9%	2,6%
Setor Prom e Cult - Grembar	8	-	119	-	-	310	536	-	240	-	1.000	1.088	-	3.292	3.614	-8,9%	2,1%
Setor Atend Interior - Sete Lagoas	12	-	-	-	-	2.762	-	-	-	-	-	-	-	2.762	3.970	-30,4%	1,8%
Setor Prom e Cult - Forró GREMIG	5	-	-	-	-	-	-	2.544	-	-	-	-	-	2.544	6.799	-62,6%	1,7%
Setor Esp - Camp de Futebol - Pelada	3	-	-	-	667	-	1.814	-	-	-	-	-	-	2.481	786		1,6%
Setor Esp - Camp de Futebol - Sênior	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.167	1.157	-	2.324	3.387	-31,4%	1,5%
Setor Prom e Cult - Carnaval	6	-	3.086	-	-	-	-	(975)	-	-	-	-	-	2.111	4.212	-49,9%	1,4%
Setor Adm e Finanças - Sede Campestre	4	-	-	-	425	230	-	468	-	-	805	-	-	1.928	22.398	-91,4%	1,3%
Setor Prom e Cult - Festa da Família	8	-	-	-	-	1.561	1.168	(930)	-	-	-	-	-	1.799	-		1,2%
Setor Esp - Camp Futebol - Maior de 18	1	-	-	-	-	-	-	1.603	-	-	-	-	-	1.603	1.012	58,4%	1,0%
Assessoria de Comunicação	1	1.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500	-		1,0%
Diretoria Presidência	6	-	-	-	-	833	488	-	-	-	-	-	-	1.321	-		0,9%
Setor Esp - Camp de Futebol - Master	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.167	-	1.167	2.583	-54,8%	0,8%
Setor Atendimento	2	-	-	-	-	476	-	-	-	-	-	-	-	476	2.857	-83,3%	0,3%
Setor Prom e Cult - Teatro Infantil/Adulto	2	-	-	-	-	-	179	-	-	-	-	179	-	357	-		0,2%
Setor Prom e Cult - Festa da Criança	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.212	-100,0%	0,0%
Setor Prom e Cult - Festa Empreg GREMIG	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	595	-100,0%	0,0%
Setor Prom e Cult - Natal	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	460	-100,0%	0,0%
Setor Prom e Cult - Coral GREMIG	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214	-100,0%	0,0%
Setor Prom e Cult - Novidades	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.905	-100,0%	0,0%
Setor Esp - Camp Futeb - Infantil Futsal	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	476	-100,0%	0,0%
Setor de Eventos - Sede Campestre	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.099	-100,0%	0,0%
Diretoria de Turismo	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	-100,0%	0,0%
TOTAL	158	14.573	15.049	13.280	8.438	8.287	7.926	17.205	14.295	17.637	8.087	10.619	18.734	154.131	198.522	-22,4%	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade, Administrativo/Serviços e Sede Campestre

Como mostrado na Tabela 10 - Contratação de RPA's por Centro de Custos as rubricas de Setor Manutenção e Limpeza – Clube, Setor de Segurança e Saúde, Setor de Atendimento Interior Sete Lagoas, Setor de Atendimento Interior Juiz de Fora e Conselho fiscal foram as que mais contrataram neste período analisado, de janeiro a dezembro de 2015, com 23, 14, 12, 12 e

12 contratados respectivamente. Já as que mais oneraram foram as de Setor de Manutenção e Limpeza – Clube, Setor Segurança e Saúde e Assessoria Jurídica com 27,7%, 13,7% e 9,9% de participação no total dos custos respectivamente.

3.4 Força de trabalho da Gremig

Tabela 11: Força de Trabalho da Gremig por modalidade - 2015 - Valores em R\$ mil - Base Econômica

MODALIDADE	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Custo de Pessoal Próprio	49	184,3	188,0	207,0	205,8	204,2	216,8	202,7	211,4	209,9	209,5	212,3	204,0	2.455,9	2.348,3	4,6%	70,2%
Locação de Pessoal	24	65,2	71,1	66,8	67,2	71,6	70,6	67,0	74,4	75,7	77,0	77,6	79,8	863,7	807,7	6,9%	24,6%
RPA	158	14,6	15,0	13,3	8,4	8,3	7,9	17,2	14,3	17,6	8,1	10,6	18,7	154,1	198,5	-22,4%	5,2%
TOTAL	231	264,1	274,1	287,1	281,4	284,1	295,3	286,8	300,1	303,2	294,5	300,6	302,5	3.473,7	3.354,5	3,6%	100,0%

Fonte: Setor de Pessoal, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Contabilidade

De acordo com a Tabela 11, a Gremig aplicou em mão de obra a importância de R\$3.473,7mil empregando 231 colaboradores no acumulado de janeiro a dezembro de 2015, contra R\$3.354,5mil e 329 colaboradores no mesmo período de 2014. Logo, um aumento de 3,6% a preços correntes para os custos totais e uma redução de 29,8% para a quantidade contratada.

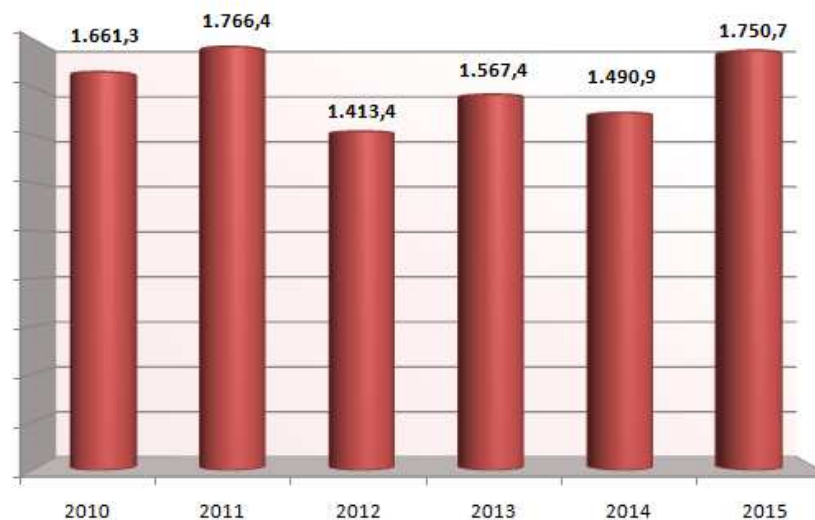
Considerando 6,34% de aumento salarial do Pessoal Próprio, 9,8% dos Terceirizados e média de 10,67% em RPA's, é perceptível que a Gremig obteve uma redução nos custos da força de trabalho de aproximadamente 3,6% a preços constantes com base no ano anterior.

4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

As despesas com Serviços de Terceiros correspondem a 30,9% das despesas operacionais da associação no acumulado de janeiro a dezembro de 2015. Com um valor de R\$1.750,7mil, contra R\$1.490,9mil no mesmo período de 2014, é perceptível que houve um crescimento de 17,4% a

preços correntes. Como esta é uma rubrica que corresponde a quase um terço das despesas operacionais da Gremig, é importante fazer estudos sistêmicos para tentar maximizar seu potencial de utilização, reduzindo os custos. Dessa forma, o Gráfico 8 nos mostra o comparativo dos últimos seis anos dessa rubrica:

Gráfico 8: Dados Comparativos de 2010 a 2015 – Serviços de Terceiros – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Com esses dados, mais uma vez, a Gremig demonstra o esforço da política de redução de custos da associação para a manutenção das atividades da mesma. De 2010 para 2015, houve um crescimento de aproximadamente 5,4% a preços correntes.

É importante frisar que, dentre os R\$1.750,7mil do período analisado de 2015, R\$35,4mil corresponde à exigência do convênio de cooperação CEMIG/Gremig para a contratação de uma auditoria independente para aumentar a credibilidade das informações prestadas.

Se considerarmos a inflação acumulada do período de 48,9% (IPCA), percebe-se que houve uma redução significativa a preços constantes. Dessa forma, a redução é de 29,2% com base em janeiro de 2010.

5 MATERIAIS

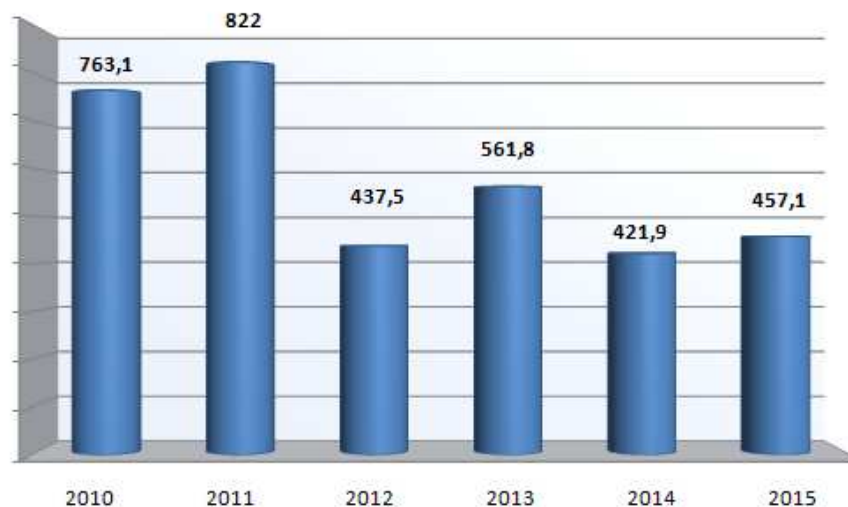
As despesas com materiais correspondem a 8,1% das despesas operacionais da associação no acumulado de janeiro a dezembro de 2015. Com um valor de R\$457,1mil contra uma média de R\$577,2mil, de 2010 a 2015, mostra-se uma redução nos custos de aproximadamente 20,8% a preços correntes.

Se considerarmos a inflação do período, conforme citado anteriormente, de 48,9% (IPCA), essa redução aumenta para 46,8% a preços constantes.

É importante frisar que a partir de 2012, o restaurante da Sede Campestre foi terceirizado, diminuindo significativamente a compra de materiais de consumo.

Sendo assim, o Gráfico 9 nos mostra a evolução na redução dos custos nessa rubrica:

Gráfico 9: Dados Comparativos 2010 a 2015 – Custos de Materiais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Percebe-se que houve uma redução de 40,1% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2015, com base em janeiro de 2010, a preços correntes. Isso mostra uma importante redução de custo nesta rubrica.

Essa redução drástica de quase metade das despesas com materiais se deu em função, conforme explicado anteriormente, da terceirização do restaurante da Sede Campestre. Assim, mais uma vez evidenciando o compromisso da Gremig com o controle de seus gastos.

6 INVESTIMENTOS

Conforme a Tabela 12, a Gremig dispendeu no acumulado do ano de 2015, um valor de R\$60,4mil aproximadamente em investimentos, sendo que 76,3%, ou seja, R\$46,1mil são referentes à construção do salão de

jogos. Outros 23,7%, R\$14,3mil são referente à compra de dois computadores para os setores de comunicação e planejamento, aquisição de outra impressora para imprimir carteirinhas de associados, ar condicionado para o servidor da associação e livros para a biblioteca da Gremig.

Tabela 12: Investimentos - 2015 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
Sede Camp - Salão de Jogos	10.746	16.181	19.196	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.123	269.280	-82,9%	76,3%
Setor Informática - Invest - Hardwares	1.385	-	-	-	-	-	-	-	5.971	-	-	-	7.356	-	-	12,2%
Ger Geral SC - Invest - Móveis Máq Equip	-	-	-	1.498	-	1.699	-	1.839	-	-	-	-	5.036	3.320	51,7%	8,3%
Setor Adm e Serv - Invest - Mów Máq Equip	-	1.185	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.185	1.450	-18,3%	2,0%
Setor Prom e Cult - Inv - Bibliot Livros	25	-	-	-	-	323	-	28	-	-	374	-	751	1.691	-55,6%	1,2%
Informatização da Portaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.939	-100,0%	0,0%
TOTAL	12.156	17.366	19.196	1.498	-	2.022	-	1.867	5.971	-	374	-	60.451	293.680	-79,4%	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade

É importante frisar que, os projetos de obras/reformas previstos para o ano de 2015, estão detalhados no capítulo 11 – Plano de Ação Biênio 2014/2015 - desta prestação de contas.

7 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

7.1 Despesas (Administrativas, Custos Operacionais, Investimentos e Financiamentos)

A Gremig aplicou em suas atividades a importância de R\$6.463,4mil (base orçamentária), no período de janeiro a dezembro de 2015, contra um valor orçado de R\$5.581,2mil, o que representa um aumento nos dispêndios em relação ao previsto de R\$882,2mil. Sendo assim, percebe-se um crescimento de 15,8% em relação ao orçamento.

Isso se justifica, pois em 2015 a Gremig centralizou as despesas e receitas das filiais de Sete Lagoas, Varginha e Juiz de Fora. Antes o controle era descentralizado, como ainda é nas outras regionais. No longo prazo ire-

mos implementar este controle para as demais regionais do interior. Sendo assim, esse aumento em quase todas as rubricas ocorreu, pois não foi planejada essa mudança no orçamento da Gremig de 2015.

Além disso, devido aos cortes no convênio de cooperação entre CEMIG/Gremig, a associação atrasou diversos pagamentos de fornecedores que acarretaram em despesas financeiras com juros e multas.

Também devido ao atraso, houve a necessidade de se adquirir empréstimos que acarretou em um aumento nas saídas na rubrica de Empréstimos e Financiamentos, devido à amortização das parcelas.

Tabela 13: Despesas - Orçado vs Realizado, por Natureza de Gasto – 2015 - Valores em R\$ - Base Orçamentária

NATUREZA DE GASTO	ORÇADO 2015	REALIZADO 2015	DIFERENÇA 2015	AH% 2015
Custo de Pessoal	2.461.033	2.437.934	23.099	0,9%
Serviços de Terceiros	1.410.305	1.707.056	(296.751)	-21,0%
Despesas Gerais	333.295	438.816	(105.521)	-31,7%
Materiais	225.777	405.882	(180.105)	-79,8%
Outras Saídas de Caixa	541.534	388.086	153.448	28,3%
Repasse de Convênios	332.222	321.652	10.570	3,2%
Empréstimos e Financiamentos	-	204.466	(204.466)	
Despesas Financeiras	1.800	142.084	(140.284)	
Alugueis e Arrendamentos	132.496	141.040	(8.544)	-6,4%
Investimentos	53.602	125.431	(71.829)	-134,0%
Impostos e Taxas	51.931	99.172	(47.241)	-91,0%
Outras Despesas	31.400	44.798	(13.398)	-42,7%
Seguros	5.792	6.963	(1.171)	-20,2%
TOTAL	5.581.187	6.463.378	(882.191)	-15,8%

Fonte: Planejamento

7.2 Receitas

No acumulado do até dezembro de 2015, as entradas da Gremig foram realizadas em valores superiores ao previsto orçamentário. Com um valor realizado de R\$6.103,3mil contra o orçado de R\$5.584mil, percebe-se que as entradas superaram as expectativas planejadas, pois os valores ficaram R\$519,2mil acima do orçado.

É importante salientar que, dentre essas entradas, há um valor que totaliza R\$70mil referentes a empréstimo de capital de giro. Dessa forma, houve um recebimento superior em relação ao planejado de 9,3%, considerando o empréstimo, conforme mostrado na Tabela 14.

Tabela 14: Receitas - Orçado vs Realizado, por Natureza de Gasto – 2015 - Valores em R\$ - Base Orçamentária

NATUREZA DE GASTO	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇA	AH%
	2015	2015	2015	2015
Mensalidade Associados	3.722.362	4.199.911	477.549	12,8%
Convênios	1.437.860	1.413.670	(24.189)	-1,7%
Venda de Produtos e Serviços	218.555	268.171	49.616	22,7%
Outras Receitas	120.770	104.374	(16.396)	-13,6%
Outras Entradas de Caixa	43.923	96.795	52.872	120,4%
Patrocínios	40.570	19.192	(21.378)	-52,7%
Receitas Financeiras	-	1.174	1.174	
TOTAL	5.584.038	6.103.287	519.248	9,3%

Fonte: Planejamento

Sendo assim, era previsto para o acumulado de janeiro a dezembro de 2015, um superávit orçamentário de R\$2,8mil. O ocorrido, ou seja, realizado foi um déficit de R\$360,1mil. Sendo assim, no período referido, percebe-se uma defasagem de R\$357,3mil inferior à meta planejada.

As rubricas que mais impactaram para o não cumprimento dessa meta foram as de Serviços de Terceiros, com déficit de R\$296,7mil, Empréstimos e Financiamentos com R\$204,5mil em amortizações de empréstimos e Materiais, que aferiu R\$180,1mil negativos.

8 APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Tabela 15: Aplicação dos Recursos – 2015 – Valores em R\$ - Base Econômica

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2015	2014	AH%	AV%
ATENDIMENTO DIRETO AO ASSOCIADO	(260.657)	(254.715)	(274.834)	(292.941)	(313.436)	(343.575)	(309.321)	(293.334)	(295.551)	(323.339)	(449.667)	(337.840)	(3.749.210)	(3.367.864)	11,3%	61,5%
SEDE CAMPESTRE	(114.268)	(100.898)	(105.820)	(131.452)	(125.316)	(119.550)	(117.534)	(137.171)	(135.108)	(136.496)	(126.868)	(110.872)	(1.461.354)	(1.266.198)	15,4%	24,0%
PROMOÇÃO E CULTURA	(45.784)	(77.723)	(73.381)	(58.156)	(80.394)	(112.731)	(64.050)	(63.813)	(63.221)	(77.163)	(66.396)	(113.587)	(896.399)	(757.320)	18,4%	14,7%
ESPORTE	(16.656)	(15.734)	(19.572)	(30.690)	(19.777)	(39.915)	(51.375)	(28.003)	(34.325)	(32.497)	(22.600)	(21.134)	(332.279)	(351.458)	-5,5%	5,4%
ATENDIMENTO AO INTERIOR	(83.949)	(60.360)	(76.060)	(72.643)	(87.948)	(71.379)	(76.361)	(64.348)	(62.898)	(77.182)	(233.804)	(92.247)	(1.059.179)	(992.889)	6,7%	17,4%
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	(160.177)	(158.352)	(156.298)	(207.938)	(172.767)	(167.712)	(166.392)	(177.001)	(175.099)	(190.747)	(172.394)	(192.081)	(2.096.958)	(1.938.175)	8,2%	34,4%
PRESIDÊNCIA E CONSELHOS	(29.631)	(24.298)	(22.796)	(23.642)	(39.016)	(24.895)	(34.734)	(38.818)	(33.258)	(30.556)	(27.133)	(33.676)	(362.454)	(302.950)	19,6%	5,9%
DIR ADMINISTRATIVA	(71.248)	(77.791)	(76.958)	(77.434)	(71.883)	(78.773)	(73.047)	(77.234)	(83.307)	(79.497)	(76.697)	(83.721)	(927.590)	(913.084)	1,6%	15,2%
DIR FINANCEIRA	(59.298)	(56.262)	(56.544)	(106.862)	(61.869)	(64.044)	(58.611)	(60.949)	(58.533)	(80.694)	(68.564)	(74.685)	(806.914)	(722.141)	11,7%	13,2%
OUTRAS ATIVIDADES	(19.346)	(24.117)	(20.289)	(13.200)	(18.390)	(21.884)	(31.255)	(22.903)	(18.346)	(22.703)	(22.485)	(18.827)	(253.746)	(240.212)	5,6%	4,2%
TOTAL GERAL	(440.180)	(437.183)	(451.421)	(514.079)	(504.593)	(533.171)	(506.969)	(493.238)	(488.996)	(536.789)	(644.547)	(548.748)	(6.099.914)	(5.546.251)	10,0%	100,0%

Fonte: Setor de Contabilidade

De acordo com a Tabela 15, mais da metade dos recursos aplicados na Gremig são diretos aos associados, ou seja, 61,5%. No mesmo período de 2014, esse índice era de 60,7%. Dessa forma, houve um crescimento de 1,3%. Já em relação aos valores, no acumulado de janeiro a dezembro de 2015, foi aplicado no total, R\$6099,9mil contra R\$5.546,3mil no mesmo período de 2014.

Assim, com um crescimento de 10%, evidencia que a Gremig, apesar da situação financeira ruim, aumentou as aplicações nas suas atividades.

A Administração e Finanças, neste período analisado de 2015, foram responsáveis por absorverem 34,4% dos custos totais. O mesmo período em 2014 foi de 34,9%, sendo assim uma redução de 1,4% nos custos para a Manutenção do Administrativo Financeiro da associação.

Esses índices, ao longo do tempo, demonstram que a associação está cada vez mais melhorando seus processos de informações para auxílio na tomada de decisão. Através desses controles sistêmicos, a Diretoria Executiva, junto com o auxílio da CEMIG, tem a possibilidade de tomar decisões que visam à sustentabilidade da Gremig.

9 FLUXO DE CAIXA

9.1 Receitas

De acordo com o fluxo de caixa realizado da associação (Tabela 16), as entradas no acumulado até dezembro de 2015 corresponderam a R\$5.699mil, sendo que dentre essas, 70,7% corresponde às mensalidades de associados e em segundo lugar com 17,4%, corresponde ao Convênio de Cooperação CEMIG/Gremig. Todas as demais perfazem um percentual de 11,8%.

No mesmo período do ano anterior, a Gremig recebeu a importância de R\$5.811,7mil. Isso significa que houve uma redução de 1,9%. Essa redução se deve principalmente às rubricas de Vendas de Produtos e Serviços com R\$78,2mil, Convênios – CEMIG Subvenção com redução de R\$ 56,8mil e Convênios com R\$44,8mil.

Na segunda rubrica supracitada, no ano de 2015 houve um corte de 10% no valor global do convênio, feito pela CEMIG, em relação ao mesmo período de 2014, conforme já era previsto.

Já nas demais rubricas justificam-se, pois, conforme informado anteriormente, a evasão de associados da Gremig é constante, reduzindo conseqüentemente, a capacidade de gerar receitas da associação.

Em números, houve uma redução aproximada de R\$112,6mil no total das entradas de caixa.

9.2 Despesas

No acumulado até dezembro de 2015, a Gremig dispendeu cerca de R\$5.683,6mil em saídas de caixa, sendo que dentre essas, 38,7% referem-se a Custo de Pessoal Próprio. Em segundo, os Serviços de Terceiros perfizeram um percentual de 26,4%. Já no acumulado do mesmo período de 2014, as saídas de caixa totalizaram R\$5.979,3mil. Observando esses dados, percebe-se que houve uma redução nas saídas totais de caixa em 4,9% a preços correntes.

Essa redução significativa é explicada pela redução dos custos da Gremig para o ano de 2015. As rubricas de Custo de Pessoal e Serviços de Terceiros foram as que mais impactaram positivamente. Isso ocorreu devido à redução de mão de obra para a operação das atividades da Associação. Essas duas reduziram em aproximados R\$258,3mil. O total de redução para as saídas de caixa foi de, aproximadamente, R\$295,7mil.

Tabela 16: Fluxo de Caixa Projetado – 2015 – Valores em R\$ - Base Financeira

DESCR NATUREZA DE GASTO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL 2015	TOTAL 2014	AH%	AV%
SALDO DE CAIXA INICIAL	20.095	143.746	142.436	117.797	20.095	187.764	///	///
ENTRADAS DE CAIXA	1.528.889	1.390.980	1.371.077	1.408.094	5.699.039	5.811.677	-1,9%	100,0%
RECEITAS OPERACIONAIS	1.454.427	1.386.241	1.360.003	1.405.584	5.606.255	5.435.617	3,1%	98,4%
Mensalidade de Associados	976.732	981.311	972.221	1.100.769	4.031.033	3.684.932	9,4%	70,7%
Venda de Produtos e Serviços	14.305	11.637	12.030	10.207	48.179	126.418	-61,9%	0,8%
Convênios	104.983	113.572	95.725	106.478	420.758	465.605	-9,6%	7,4%
Convênios - Cemig Subvenção	331.412	248.559	248.707	165.630	994.309	1.051.102	-5,4%	17,4%
Patrocínios	-	4.192	12.345	-	16.537	6.860	141,1%	0,3%
Outras Receitas	26.995	26.971	18.975	22.499	95.440	100.700	-5,2%	1,7%
OUTRAS ENTRADAS DE CAIXA	74.461	4.739	11.074	2.510	92.784	376.061	-75,3%	1,6%
Receitas Financeiras	-	-	16	84	100	1.066	-90,6%	0,0%
Outras Entradas de Caixa	4.461	4.739	11.058	2.426	22.684	64.994	-65,1%	0,4%
Empréstimos e Financiamentos	70.000	-	-	-	70.000	310.000	-77,4%	1,2%
SAÍDAS DE CAIXA	(1.405.237)	(1.392.290)	(1.395.717)	(1.490.404)	(5.683.648)	(5.979.346)	-4,9%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.232.343)	(1.189.076)	(1.179.640)	(1.230.525)	(4.831.583)	(5.081.396)	-4,9%	85,0%
Custo de Pessoal	(577.296)	(560.218)	(501.390)	(562.720)	(2.201.624)	(2.388.039)	-7,8%	38,7%
Materiais	(76.420)	(68.815)	(67.089)	(68.400)	(280.724)	(275.869)	1,8%	4,9%
Serviços de Terceiros	(368.501)	(367.748)	(389.686)	(374.484)	(1.500.420)	(1.572.349)	-4,6%	26,4%
Arrendamentos e Aluguéis	(26.068)	(32.942)	(37.106)	(20.133)	(116.249)	(131.854)	-11,8%	2,0%
Seguros	(11.677)	(300)	(1.979)	(8.882)	(22.839)	(11.124)	105,3%	0,4%
Despesas Gerais	(64.718)	(72.118)	(87.305)	(94.196)	(318.337)	(296.790)	7,3%	5,6%
Impostos e Taxas	(14.380)	(20.951)	(19.827)	(20.736)	(75.894)	(74.345)	2,1%	1,3%
Outras Despesas	(3.100)	(9.893)	(6.077)	(2.977)	(22.048)	(17.040)	29,4%	0,4%
Repasse de Convênios	(90.183)	(56.090)	(69.181)	(77.995)	(293.449)	(313.985)	-6,5%	5,2%
OUTRAS SAÍDAS DE CAIXA	(172.894)	(203.214)	(216.077)	(259.879)	(852.064)	(897.950)	-5,1%	15,0%
Despesas Financeiras	(15.951)	(19.416)	(26.057)	(35.067)	(96.492)	(104.356)	-7,5%	1,7%
Outras Saídas de Caixa	(105.057)	(93.927)	(110.671)	(181.702)	(491.358)	(508.176)	-3,3%	8,6%
Investimentos	(7.260)	(26.119)	(17.294)	(9.076)	(59.749)	(76.773)	-22,2%	1,1%
Empréstimos e Financiamentos	(44.626)	(63.752)	(62.054)	(34.034)	(204.466)	(208.646)	-2,0%	3,6%
SALDO DE CAIXA FINAL	143.746	142.436	117.797	35.487	35.487	20.095	76,6%	///
INDISPONÍVEIS (Ch. Trâns./Cart./Out.)	(4.444)	(23.957)	(28.300)	(5.458)	(5.458)	(489)	///	///
VALORES FUNDO DE CAIXA	8.484	4.591	10.884	5.300	5.300	8.687	-39,0%	///
SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	///	///
DÍVIDAS	(87.235)	(183.268)	(352.022)	(707.488)	(707.488)	(541.206)	30,7%	///
SALDO DE CAIXA FINAL (DISPONÍVEL)	60.551	(60.197)	(251.641)	(672.159)	(672.159)	(512.913)	31,0%	///

Fonte: Setor Financeiro

9.3 Posição atual

A Gremig empregou em suas atividades, 102,9% de seus recursos financeiros no acumulado de janeiro a dezembro de 2015. No mesmo período do ano anterior, a associação despendeu os mesmos 102,9% de seus recursos angariados. No ano de 2013, houve um dispêndio de 98,2% e já no mesmo período de 2012, a Gremig tinha despendido cerca de 99,8% de sua arrecadação.

Sendo assim, não houve alteração comparando com o ano anterior, mas em contrapartida, um piora em relação aos anteriores.

Essa evolução se deve à política de redução de custos, pois houve cortes significativos no orçamento de 2015 para contenção das despesas. Essa política é precisa, pois as receitas da Gremig diminuíram significativamente nos últimos anos devido à evasão dos associados, conforme informado anteriormente.

A Gremig é muito dependente do aporte financeiro subsidiado pela parceira CEMIG através do Convênio de Cooperação CEMIG/Gremig que hoje representa um percentual de 17,4% das entradas da Gremig, conforme fluxo de caixa do ano de 2015.

10 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10.1 Balanço Patrimonial

Conforme mostrado na Tabela 17, no acumulado de janeiro a dezembro de 2015, a Gremig possui um patrimônio de R\$24,2mi contra R\$24,7mi no mesmo período de 2014.

Isso demonstra que houve uma redução de 2% no patrimônio da associação. Houve apenas uma redução de aproximados R\$477,5mil no patrimônio total da associação.

Dessa forma, percebe-se que é necessário que a Gremig busque alternativas no sentido de ampliar os investimentos de forma a agregar valor para a Associação.

Salientamos que a Gremig a cada ano aprimora seus controles para mostrar informações contábeis mais confiáveis e de qualidade, revelando a situação econômica da associação de forma mais precisa e transparente.

É importante frisar, que há um valor de R\$153,4mil em aplicações financeiras conta vinculada. Esse valor corresponde a uma verba captada e relacionada à Lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério dos Esportes, para a elaboração do projeto “Escola de Esporte Gremig” e também outra referente à Lei *Rouanet*, do Ministério da Cultura, para a manutenção e apresentações do Coral Gremig/CEMIG.

Tabela 17: Balanço Patrimonial

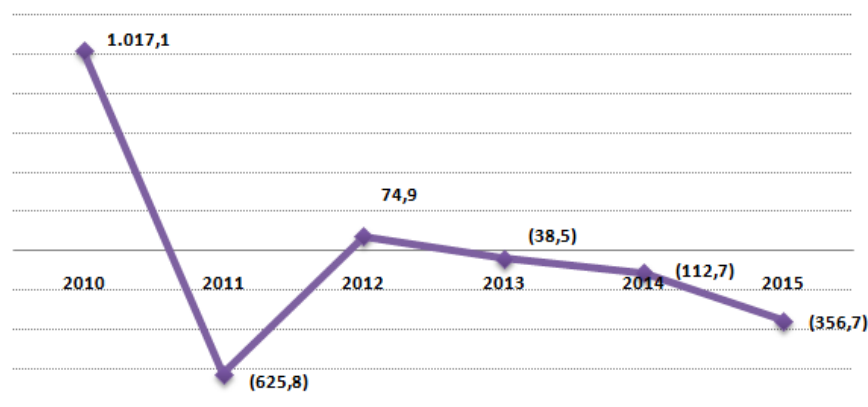
BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO							
JANEIRO A DEZEMBRO - 2014 - 2015							
VALORES EM R\$							
ATIVO	2014	2015	AH%	PASSIVO	2014	2015	AH%
ATIVO CIRCULANTE	619.509	463.130	-25,2%	PASSIVO CIRCULANTE	1.288.227	1.252.115	-2,8%
Caixa	9.591	9.748	1,6%	Contas a Pagar	241.233	312.240	29,4%
Banco conta Movimento	5.149	27.191	428,1%	Impostos, Contribuições e Taxas	23.889	35.284	47,7%
Aplicações de Liquidez Imediata	18.444	8.419	-54,4%	Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	371.672	564.751	51,9%
Aplicações Financeiras – Contas Vinculadas	373.870	153.351	-59,0%	Outras Contas a Pagar	142.082	162.848	14,6%
Mensalidades A Receber	261.926	155.338	-40,7%	Incentivos Governamentais	373.870	153.351	-59,0%
(-) PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	(133.768)	(81.136)	-39,3%	Reclamatórias Trabalhistas	4.155	3.000	-27,8%
Taxa de Contribuição - Sócio Usuário	-	3.270		Parcelamento Tributário	-	6.591	
Outros Créditos a Receber	22.658	121.521	436,3%	Empréstimos e Financiamentos	143.690	15.068	-89,5%
Despesas Pagas Antecipadamente	61.639	65.427	6,1%	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	(12.363)	(1.019)	-91,8%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	25.387.553	25.145.221	-1,0%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	18.710	133.656	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.100	5.227	68,6%	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	18.710	133.656	
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-		FORNECEDORES APAGAR	9.870	9.870	0,0%
Ações Trabalhistas	-	-		Fornecedores a Pagar	9.870	9.870	0,0%
EMPRÉSTIMO A CONTROLADA	3.100	5.227	68,6%	PROCESSOS JUDICIAIS	8.840	8.840	
Gremig Turismo e Viagens Ltda - GREMTUR	3.100	5.227	68,6%	Ação Civil e Recuperação de Crédito	8.840	8.840	
IMOBILIZADO	25.275.340	25.072.634	-0,8%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	
Imóveis	25.255.194	25.814.146	2,2%	Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Instalações	3.830	3.830		(-) Encargos Financeiros a Incorrer	-	-	
Móveis e Utensílios	214.767	221.153	3,0%	Parcelamento Tributário	-	114.946	
Máquinas e Equipamentos	115.549	116.734	1,0%	Parcelamento Tributário (LP)	-	133.056	
Instrumentos Musicais	74.907	74.907		(-) Encargos Financeiros a Incorrer (LP)	-	(18.111)	
Veículos	47.911	47.911	0,0%	TOTAL DO PATRIMÔNIO	24.700.125	24.222.579	-1,9%
Biblioteca	24.599	24.652	0,2%	PATRIMÔNIO	24.033.876	23.604.785	-1,8%
Computadores	145.344	148.436	2,1%	Patrimônio Social	2.609.595	2.112.116	-19,1%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-		Superávit/Déficit do Período	(112.696)	(356.716)	216,5%
Imobilizado em Andamento	512.828	-	-100,0%	Superávit/Déficit Acumulado	36.396	-	
(-) Depreciação Acumulada	(1.119.589)	(1.379.135)	23,2%	Ajuste Credor de Exercício Anterior	79.744	-	
INTANGÍVEL	109.112	67.359	-38,3%	Ajuste Devedor de Exercício Anterior	(500.603)	-	
Direito de Uso - Software	257.432	257.432	0,0%	Ajuste de Avaliação Patrimonial	21.921.441	21.849.385	-0,3%
(-) Amortização Acumulada	(148.320)	(190.074)	28,2%	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	666.249	617.794	-7,3%
Intagível em Andamento	-	-		Reavaliação de Construções e Edificações	666.249	617.794	-7,3%
TOTAL DO ATIVO	26.007.062	25.608.350	-1,5%	TOTAL DO PASSIVO	26.007.062	25.608.350	-1,5%

Fonte: Setor de Contabilidade

10.2 Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício

Comparando os seis últimos anos, como mostrado no Gráfico 10, no acumulado do ano de 2010, a Gremig obteve um superávit de R\$1.017,1mil. Em 2011 houve um déficit de R\$625,8mil. Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2012, a Gremig aferiu um superávit de R\$74,9mil. No mesmo período de 2013, a Gremig alcançou um déficit de R\$38,5mil. Em 2014, houve um déficit de R\$112,7mil. Já no ano de 2015, como mostrado na Tabela 18 – Demonstração do Superávit /Déficit do Exercício, a associação teve um déficit de R\$356,7mil.

Gráfico 10: Dados Comparativos 2010 a 2015 – Superávit/Déficit – Valores em mil R\$ - Base Econômica

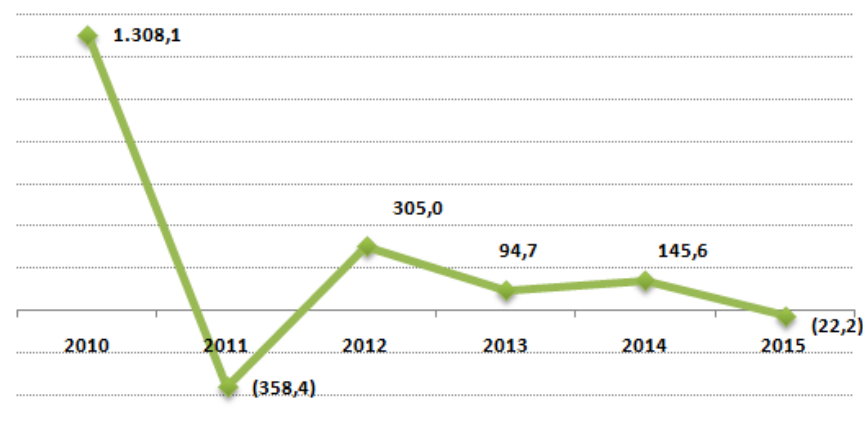


Fonte: Contabilidade

Sendo assim, é importante salientar que, no acumulado do ano de 2015, a Gremig obteve um resultado superior somente ao período de 2011 quando houve uma redução significativa no convênio de cooperação CEMIG/Gremig, pois uma parte dos valores repassados foi adiantada para o ano de 2010.

O Gráfico 11 mostra a EBITDA (LAJIDA) – Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações - comparativa dos últimos seis anos da Gremig:

Gráfico 11: Dados Comparativos 2010 a 2015 – EBITDA – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

Percebe-se um declínio significativo de 2010 para 2011, comparando o acumulado de cada ano. Já de 2011 para 2012 houve um crescimento expressivo. Se analisarmos à média dos últimos seis períodos, esse valor seria de R\$245,5mil. Sendo assim, de janeiro a dezembro de 2015, houve uma retração de 109% a preços correntes, em relação à média do sexênio estudado.

É perceptível que a partir de 2012 o EBITDA da Gremig vem retraindo constantemente, devido as dificuldades financeiras encontradas pela associação, bem com a redução do quadro de empregados. Dessa forma, a Diretoria Executiva da Gremig vem se esforçando para manter as contas equilibradas.

Tabela 18: Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício

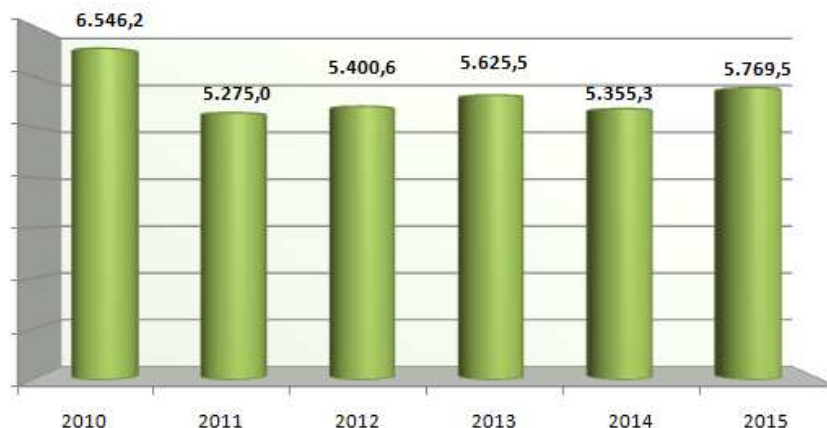
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT - COMPARATIVA			
JANEIRO A DEZEMBRO - 2014 - 2015			
VALORES EM R\$			
	2014	2015	AH%
(=) RECEITA BRUTA	5.355.297,49	5.769.460,98	7,7%
(+) Receitas de Mensalidades Associados	3.802.937,69	4.049.422,27	6,5%
(+) Receitas de Taxa Contrib. Sócio Usuário	-	217.515,00	
(+) Receitas de Vendas e Serviços	295.087,01	303.600,43	2,9%
(+) Receitas de Convênios/Comissões	1.192.913,74	1.112.224,39	-6,8%
(+) Receitas de Patrocínios	6.757,81	19.341,33	186,2%
(+) Outras Receitas Operacionais	57.601,24	67.357,56	16,9%
(=) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(12.652,27)	(10.269,66)	-18,8%
(-) ISSQN	(3.236,13)	(4.012,02)	24,0%
(-) Devolução e Perda de Mensalidades	(9.416,14)	(6.197,89)	-34,2%
(-) Devolução de Outras Receitas	-	(59,75)	
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.342.645,22	5.759.191,32	7,8%
(-) Despesas Operacionais	(5.197.038,51)	(5.781.352,63)	11,2%
(-) Despesas com Pessoal	(2.348.338,28)	(2.455.913,58)	4,6%
(-) Despesas com Materiais	(421.896,52)	(457.136,66)	8,4%
(-) Despesas com Serviços de Terceiros	(1.490.926,69)	(1.750.741,22)	17,4%
(-) Despesas com Arrendamentos e Aluguéis	(121.960,35)	(142.475,39)	16,8%
(-) Despesas Gerais Administrativas	(356.137,57)	(453.978,33)	27,5%
(-) Despesas com Repasse de Verba para Interior	(355.269,00)	(374.687,40)	5,5%
(-) Outras Despesas Operacionais	(102.510,10)	(146.420,05)	42,8%
(=) EBITDA (LAJIDA OU LUCRO OPERACIONAL AJUSTADO)	145.606,71	(22.161,31)	-115,2%
(-) Despesas com Impostos, Taxas e Multas	(29.186,11)	(78.244,48)	168,1%
(-) Despesas com Depreciação/Amortização	(167.185,62)	(180.788,68)	8,1%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(50.765,02)	(281.194,47)	453,9%
(=) Resultado Financeiro	(97.758,45)	(112.123,94)	14,7%
(+) Receita Financeira	27.394,51	21.295,90	-22,3%
(-) Despesa Financeira	(125.152,96)	(133.419,84)	6,6%
(=) Outros Resultados	35.827,07	36.602,34	2,2%
(+) Receita de Arrendamentos	39.464,21	36.484,28	-7,6%
(+) Receita/Custo Venda de Imobilizado/Inservíveis	(3.395,67)	300,00	-108,8%
(-) Perda de Repasse de Convênio	(241,47)	(181,94)	-24,7%
(=) DÉFICIT DO PERÍODO	(112.696,40)	(356.716,07)	216,5%

Fonte: Setor de Contabilidade

Na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício comparativa, percebe-se que no ano de 2015, a associação teve um déficit de R\$356,7mil. No mesmo período de 2014, houve um déficit de aproximadamente R\$112,7mil. Isso evidencia um crescimento significativo do déficit em aproximados 216,5% a preços correntes. Isso demonstra um retrocesso devido à evasão dos associados.

Os Gráficos 12 e 13 mostram as Receitas e Despesas Operacionais da associação nos últimos seis anos, considerando o acumulado de cada. Assim, é possível fazer algumas constatações no médio/longo prazo:

Gráfico 12: Dados Comparativos de 2010 a 2015 – Receitas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



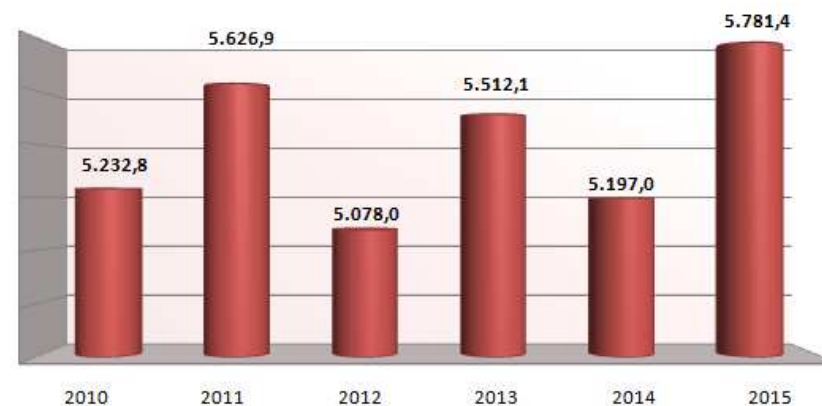
Fonte: Contabilidade

O Gráfico 12 traz um crescimento de 7,7% nas receitas operacionais da Gremig no acumulado do ano de 2015 com base no mesmo período de 2014 a preços correntes. Isso mostra que apesar da evasão dos associados, a Gremig vem se esforçando para manter o equilíbrio econômico-financeiro da associação.

É importante ressaltar que, a média do período analisado é de R\$5.662mil, ou seja, comparada com o acumulado de janeiro a dezembro de 2015, a Gremig teve um crescimento de 1,9% a preços correntes.

Dessa forma, a longo prazo, percebe-se que, comparando cada ano, a Gremig conseguiu manter um nível aceitável de faturamento bruto com suas estratégias.

Gráfico 13: Dados Comparativos 2010 a 2015 – Despesas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

Da mesma forma, o Gráfico 13 mostra que houve um crescimento de 10,5% nas despesas operacionais da Gremig no ano de 2015 com base no mesmo período de 2010 a preços correntes. Sendo assim, percebe-se que este crescimento a preços correntes não impacta negativamente na saúde financeira da associação, uma vez que, conforme elucidado anteriormente, a inflação do período foi de 48,9%.

Em relação à média dos últimos seis períodos analisados, R\$5.404,7mil, as despesas do acumulado de janeiro a dezembro de 2015 aumentaram em 7% a preços correntes.

Hoje a associação dispõe de ferramentas para otimizar seus controles afim de tomar decisões mais acertadas. Os próprios números a partir de

2010 evidenciam isso. Dessa forma, é esperado no médio e no longo prazo um avanço no controle dos custos da associação.

É importante elucidar que a Gremig vem buscando desenvolver seus métodos de controle e execução para o desenvolvimento geral da associação.

10.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Tabela 19: Demonstração das Mutações do Patrimônio Social em 30/12/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2015 EM R\$						
Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação Const. Edif.	Superávit	Déficit	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo em 31/12/2014	2.188.735,54	666.248,68	36.396,18	(112.696,40)	21.921.440,74	24.700.124,74
Ajuste de Exercícios Anteriores	(319,11)	-	-	-	-	(319,11)
Incorporação dos Resultados Acumulados ao Patrimônio Social	(76.300,22)	-	(36.396,18)	112.696,40	-	-
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	(356.716,07)	-	(356.716,07)
Realização da Reserva de Reavaliação de Const. e Edificações	-	(48.454,44)	-	-	-	(48.454,44)
Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial Const. e Edificações	-	-	-	-	(72.055,80)	(72.055,80)
Total	2.112.116,21	617.794,24	-	(356.716,07)	21.849.384,94	24.222.579,32

Fonte: Contabilidade

Conforme mostrado na Tabela 19, a Associação Recreativa dos Empregados da CEMIG – Gremig, não teve muita mudança neste ano de 2015 em relação ao mesmo período do ano anterior em seu patrimônio total. Antes era de R\$24,7 mil e hoje passou para R\$24,2 mil, ou seja, houve varia-

ção de 2% negativa. A variação do patrimônio social da Gremig de 2015 em relação ao mesmo período de 2014 foi de cerca de R\$ 477,5mil negativos.

10.4 Análise Financeira

Tabela 20: Indicadores de Análise Financeira – Valores em números índices – Base Econômica – de 2010 a 2015

ESTRUTURA DE CAPITAL (OU PATRIMONIAL)						
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Endividamento Geral	1,72	2,86	2,15	4,32	5,03	5,41
Participação Capital de Terceiros	1,75	2,95	2,20	4,51	5,29	5,72
Composição de Endividamento	96,22	100,00	98,23	98,60	98,57	90,36
Imobilização do Patrimônio Líquido	95,59	99,62	99,36	101,66	102,77	103,79
Imobilização dos Recursos não Correntes	95,53	99,62	99,32	101,59	102,69	103,22
LIQUIDEZ (OU SOLVÊNCIA)						
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Liquidez Geral	3,51	1,13	1,29	0,63	0,48	0,34
Liquidez Corrente	2,75	0,56	0,48	0,63	0,48	0,37
Liquidez Seca	2,64	0,50	0,45	0,55	0,43	0,32
RENTABILIDADE (OU RESULTADO)						
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Giro do Ativo	24,19	19,78	20,37	21,32	20,36	22,03
Margem Líquida	15,55	-11,88	1,39	-0,69	-2,11	-6,19
Rentabilidade do Ativo	3,76	-2,35	0,28	-0,15	-0,43	-1,36
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	3,83	-2,40	0,29	-0,15	-0,44	-1,42

Fonte: Contabilidade

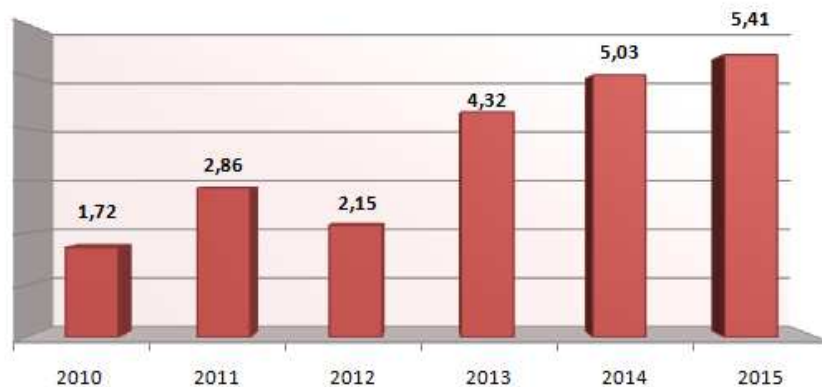
Em relação à estrutura de capital, destaca-se o índice de endividamento geral. Ele mostra que, apesar de seu crescimento em relação ao ano de 2014, o Ativo Total da associação foi financiado com pouco capital de terceiros, ou seja, apenas 5,41% no período analisado de 2015.

Percebe-se que no período acumulado de janeiro a dezembro de 2010, para cada R\$100,00(cem reais) de financiamento do ativo da Gremig, R\$1,72(um real e setenta e dois centavos) eram capitais de terceiros. Ago-

ra no mesmo período de 2015, esse índice subiu para 5,41, ou seja, um crescimento de 214,5%. Se comparado com o último ano, houve um crescimento de 7,6%.

O Gráfico 14 mostra a comparação deste índice supracitado:

Gráfico 14: Índice de Análise Financeira – Endividamento Geral – 2010 a 2015



Fonte: Contabilidade

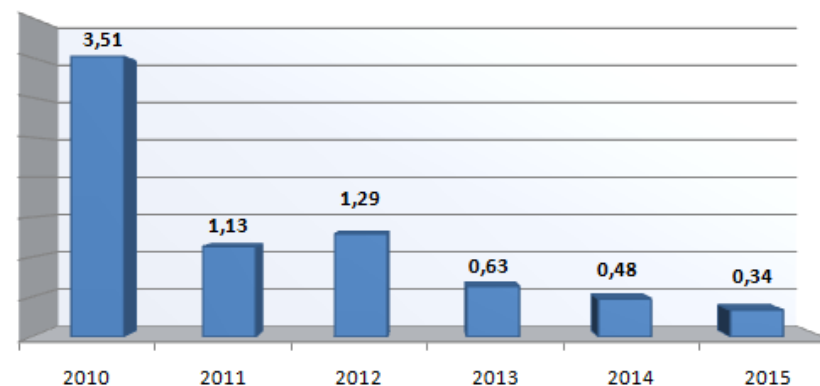
Em relação à liquidez da associação, destaca-se o índice de Liquidez Geral (Gráfico 15). Este mostra que a associação vem perdendo liquidez ao longo destes últimos seis anos de controle. Isso devido à evasão dos associados que afeta significativamente as receitas operacionais da Gremig.

Conforme mostrado no Gráfico 15, para cada R\$1,00 (um real) da dívida total, a associação dispõe de R\$0,34 (trinta e quatro centavos) no ativo circulante e realizável a longo prazo. Dessa forma, a associação não possui saldo disponível no longo e curto prazo para saldar suas dívidas totais.

É importante salientar que, no acumulado do ano de 2015, comparando com o mesmo período de 2010, a associação retraiu 90,3% de liquidez. Já comparando com a média dos últimos seis anos, 1,23, a Gremig retraiu 72,4%.

Isso demonstra a importância dos recursos provenientes da CEMIG para a sobrevivência da associação.

Gráfico 15: Índice de Análise Financeira – Liquidez Geral – 2010 a 2015

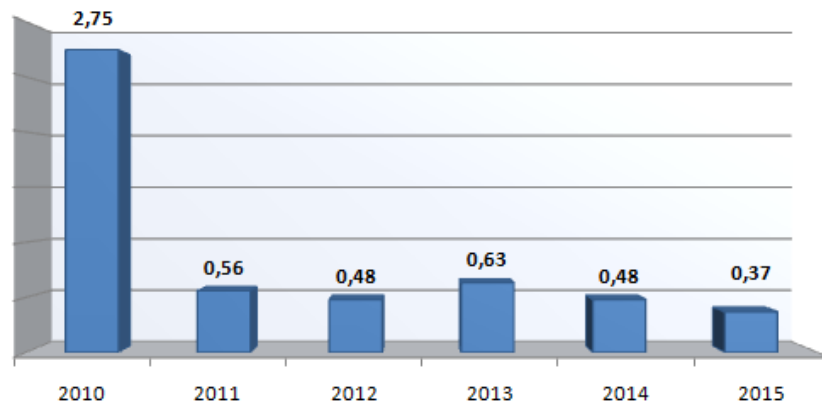


Fonte: Contabilidade

Também em relação à análise de solvência, destaca-se o índice de liquidez corrente. Conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 16, no ano de 2015, este índice é de 0,37, ou seja, para cada R\$1,00 (um real) de passivo circulante a associação dispõe de R\$0,37 (trinta e sete centavos) de ativo circulante para saldar suas dívidas de curto prazo.

Nessa mesma linha, no mesmo período de 2010 esse índice era de 2,75, ou seja, a associação desacelerou cerca de 86,5%. Comparando com a média dos últimos seis anos, 0,88, houve uma redução de 58%. Sendo assim, percebe-se que não há saldo disponível para quitar suas dívidas circulantes.

Gráfico 16: Índice de Análise Financeira – Liquidez Corrente – 2010 a 2015



Fonte: Contabilidade

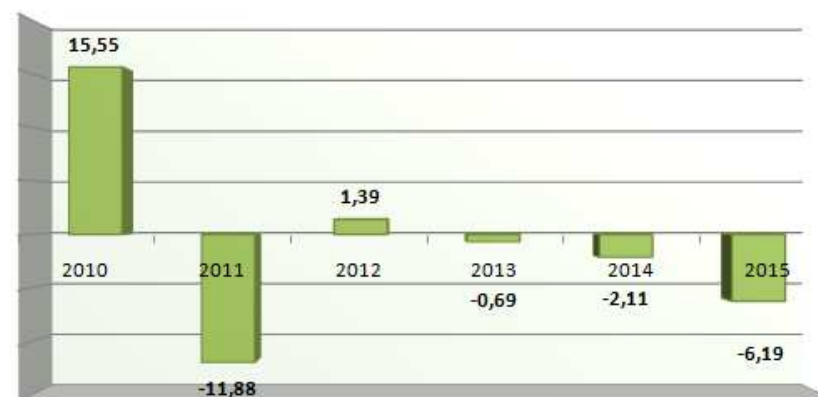
Em relação à análise de rentabilidade, destaca-se o índice de margem líquida.

Conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 17, no ano de 2015 esse índice representa um valor de 6,19 negativos, ou seja, para cada R\$100,00(cem reais) faturado pela associação, conta com um déficit de R\$6,19 (seis reais e dezenove centavos).

Se comparado com o mesmo período de 2010, quando este era de 15,55, percebe-se uma retração de 139,8% ao longo dos últimos seis anos. Se comparado com a média dos anos analisados de 0,65 negativo, houve

uma redução expressiva. Além disso, conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 17, no mesmo período analisado de 2011, ele representava um valor de 11,88 negativos, ou seja, neste período a Gremig obteve um déficit de R\$11,88 (onze reais e oitenta e oito centavos) para cada R\$100,00(cem reais) da venda total.

Gráfico 17: Índice de Análise Financeira – Margem Líquida – 2010 a 2015



Fonte: Contabilidade

No acumulado do ano de 2015 comparado com o mesmo período do ano anterior, a Gremig obteve um retrocesso de 193,4%.

11 PLANO DE AÇÃO

11.1 Biênio 2014/2015

Tabela 21: Plano de Ação Biênio 2014/2015 – Valores em R\$ - Base Econômica

PLANO DE AÇÃO BIÊNIO 2014/2015								
Item	Descrição	Previsto em 2014	Realizado em 2014	A realizar 2014	Previsto em 2015	Realizado em 2015	A realizar 2015	Observação
///	Total da Subvenção/CEMIG	1.051.102	985.841	65.261	994.237	1.059.499	(65.261)	
1	Terceira e Quarta Etapa Salão de Jogos	200.000	367.863	(167.863)	-	-	-	100% Concluído.
2	Reforma dos Gramados Campos 1 e 2	30.000	21.035	8.965	30.000	18.277	11.723	100% concluído. Saldo de 2015 transferido para item 8.
3	Quinta e Sexta Etapa Salão de Jogos	-	-	-	200.000	46.124	153.876	100% concluído. Saldo de 2015 transferido para item 8.
4	Troca do Sistema da Biblioteca	-	-	-	15.000	-	15.000	Transferido para item 13 - Implantação do E-Social.
5	Troca do Sistema do Setor de Esportes	-	-	-	30.000	-	30.000	Transferido para item 14 - Implantação do módulo Liber da Totvs.
6	Construção de 2 Quiosques	-	-	-	30.000	-	30.000	Tranferido para 2016.
7	Demissões de empregados	80.000	43.455	36.545	60.000	10.178	49.822	Saldo de 2014 transferido para item 1. Em 2015, 17% Concluído.
8	Aporte para despesas operacionais	665.000	542.647	122.353	705.339	963.823	(258.484)	Saldo de 2014 transferido para item 1. Em 2015, 100% Concluído.
9	Construção de Campo Grama Sintética							Necessário viabilizar verba.
10	Construção de 4 Chalés							Necessário viabilizar verba.
11	Troca do Sistema do Setor de Faturamento							Necessário viabilizar verba.
12	Aquisição Imóvel p/ Sede Administrativa							Necessário viabilizar verba.
13	Implantação do E-Social	-	10.841	(10.841)	-	-	-	Exigência governamental. Necessidade.
14	Implantação do Liber Totvs	-	-	-	-	21.096	(21.096)	Exigência governamental. Necessidade.
///	Total das Despesas	975.000	985.841	(10.841)	1.070.339	1.059.499	10.841	//////////

Fonte: Planejamento/Contabilidade

Nota: Itens 9 a 14 – Opcionais (Necessário viabilizar verba)

O plano de ação referente ao biênio de 2014 e 2015 está transcrito acima (Tabela 21). Vamos identificar e justificar cada item separadamente:

11.1.1 Itens propostos

Item 1 - Terceira e quarta etapa salão de jogos – foi finalizada em 2014, conforme demonstrado na Tabela 21. Assim que terminada estas etapas, iniciamos a quinta e sexta, conforme detalhado no item 3.

Figura 1: Construção do salão de jogos – Etapa 6



Fonte: Sede Campestre

Figura 2: Foto do Salão de Jogos - Inauguração



Fonte: Sede Campestre

O item 3 – Quinta e sexta etapa salão de jogos – Foi informado anteriormente que a quinta e sexta etapa do salão de jogos era representada pela construção do segundo pavimento. Corrigindo essa informação, a quinta e sexta etapa do salão de jogos é representada pelo término do primeiro pavimento, mais precisamente a parte de acabamento.

A sexta etapa foi a última a ser realizada antes da inauguração, que ocorreu no dia 27/08/2015. A utilização efetiva ocorreu no início de julho de 2015. Já a construção do segundo pavimento, será mediante celebração de novo convênio entre Gremig e CEMIG, pois é necessário viabilizar verba para a construção da academia.

O item 2 – Reforma dos Gramados Campos 1 e 2 – está 100% concluído. A verba remanescente será utilizada no item 8. Abaixo as Figuras 3 e 4 mostram como ficaram os campos 1 e 2 após a reforma:

Figura 3: Reforma campos 1 e 2



Fonte: Sede Campestre

Figura 4: Reformas campos 1 e 2



Fonte: Sede Campestre

O item 4 – Troca de sistema da biblioteca - teve sua verba transferida para o item 13 – Implantação do E-Social - , que ocorreu no final de 2014. Por ser uma exigência do Governo Federal, a Gremig precisou priorizar a implantação do módulo na Totvs que irá prestar essas informações conforme exigência legal.

O item 5 – Troca de sistema do setor de esportes – teve sua verba transferida para o item 14 – Implantação do Liber Totvs – pois devido à uma fiscalização que ocorreu, a Gremig necessita implantar esse módulo para geração e transmissão do Sped Fiscal, por imposição legal.

O item 6 – construção de 2 (dois) quiosques – foi postergado para um possível contrato de convênio de cooperação para o biênio de 2016/2017. Isso se fez necessário devido à necessidade de se concentrar na conclusão da construção do salão de jogos, uma vez que a situação financeira da associação não permite a execução de vários projetos simultaneamente.

O item 7 – Demissão de empregados – foi realizado a demissão de 6(seis) empregados de 6(seis) previstos. Além disso, houve a dispensa de mais 3(três) terceirizados. Em 2015 foi realizado a demissão de 1(um) empregado do total previsto de mais 4(quatro).

Item 8 – Aporte para despesas operacionais – foi realizado acima do teto previsto, pois a Gremig vem enfrentando uma situação financeira deficitária, necessitando constantemente de capital de giro. Esse item é de suma importância para a sobrevivência da Associação.

11.1.2 Itens opcionais (necessário viabilizar verba)

O item 9 – Construção de Campo Grama Sintética – é inviável financeiramente até o momento. Espera-se que, mediante aporte financeiro e a celebração do contrato de convênio do biênio de 2016/2017, a Gremig possa implementar este projeto.

O item 10 – Construção de 4 Chalés – será realizado mediante a viabilização de verba para a obra, uma vez que não há valor disponível para a concretização deste projeto.

Item 11 – Troca do sistema do setor de faturamento – está suspenso por tempo indeterminado, pois através da análise das propostas, classificamos o projeto como inviável financeiramente, neste momento.

Item 12 - Aquisição Imóvel para Sede Administrativa – não foi possível a sua realização devido à inviabilidade econômico-financeira do projeto. A região do Santo Agostinho está supervalorizada, local onde devemos manter a Sede Administrativa.

Dessa forma, acredita-se que os recursos provenientes do convênio de subvenção CEMIG/Gremig estão sendo utilizados de forma eficiente e com responsabilidade dentro do permitido, no que reza as cláusulas de controle do contrato do mesmo.

12 OBSERVAÇÕES

- a) A partir do 3º Trimestre de 2013, a “Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício” está sendo elaborada mostrando o indicador EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), pois é uma prática comum no mercado já que este indicador propicia uma melhor análise da situação financeira da associação. Sendo assim, as análises que contêm despesas operacionais não mais contarão com o que foi exposto acima (Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações);

- b) A partir do 3º Trimestre de 2015, a “Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício” está sendo elaborada dividindo a rubrica de “Outras Despesas Operacionais” em duas, sendo: “Despesa com Repasse de Verba para o Interior” e “Outras Despesas Operacionais”. Essa mudança tem caráter de facilitar o entendimento quanto aos valores que são repassados ao Interior. Dessa forma, houve uma mudança significativa no saldo das “despesas operacionais”.

ANEXO I (Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis)

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DOS EMPREGADOS DA CEMIG – GREMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

I - OBJETIVOS DA ENTIDADE E CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG fundada em 30 de maio de 1956 com denominação de Grêmio Recreativo e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG, registrada no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas Jero Oliva sob o nº 55.621, é uma associação sem fins lucrativos com personalidades jurídica e patrimonial distintas de seus Associados, os quais não responderão pelas obrigações por ela contraídas e tem como objetivo promover a integração e o lazer de seus associados, nos termos de seu Estatuto, dos Regulamentos e Instruções específicas (Art.1º Estatuto).

II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras, apresentadas em moeda corrente nacional, foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Princípios Fundamentais de Contabilidade. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Os relatórios ora publicados estão adequados à Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

III – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações foram os seguintes:

A) Receitas e Despesas

1) As receitas provenientes das contribuições dos associados são reconhecidas pelo regime de competência. Já as receitas com patrocínios, subvenções e demais receitas, são reconhecidas no momento do efetivo recebimento.

2) As despesas foram registradas em conformidade com o princípio da competência dos exercícios.

B) Aplicações Financeiras Conta Vinculada estão representadas no Balanço Patrimonial por R\$ 153.351,23 (cento e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta e um reais e vinte e três centavos), trata-se de incentivos governamentais destinados ao esporte e a cultura amparada pelas respectivas leis que se seguem: Lei nº 11.438 de 29 de dezembro de 2006 e Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

1) R\$ 10.809,04 (dez mil oitocentos e nove reais e quatro centavos) - Projeto de Circulação do Coral - Pronac nº 14 0356 - o projeto tem por objetivo promover a circulação do Coral Gremig através de sua participação nos Festivais de Corais que são realizados em várias cidades do interior mineiro e outras cidades do país, e também em eventos tradicionais, apresentando seu vasto repertório composto por músicas clássicas, sacras, folclóricas e populares, sob a regência do maestro Luiz Flávio dos Santos. Todas as apresentações terão entrada franca e serão realizadas em teatros e praças públicas das cidades.

2) R\$ 142.542,19 (cento e quarenta e dois mil quinhentos e quarenta e dois reais e dezenove centavos)- Projeto de Escola de Esporte – LIE nº 1102797-51 – o projeto tem por objetivo principal oferecer atividades esportivas e apoio educacional como instrumento de formação integral de jovens estudantes, contribuindo para a construção da cidadania.

C) Mensalidades a Receber estão apresentadas no Balanço Patrimonial por R\$155.338,46 (cento e cinquenta e cinco mil trezentos e trinta e oito reais e quarenta e seis centavos), mas de acordo com os relatórios de

controle de receitas de associados emitidos pelo setor de atendimento é crescente a evolução de saldos devedores. Pelo motivo exposto houve a necessidade da constituição de uma Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa, no valor de R\$81.136,18 (oitenta e um mil cento e trinta e seis reais e dezoito centavos) que representa o montante de mensalidade em aberto com vencimentos anteriores a 31/12/2014, para melhor representar o saldo de crédito de associados a receber em 31/12/2015.

D) Despesas Antecipadas referem-se a prêmios de seguros de veículos, imóveis, assinaturas de boletins contábeis e licença pelo uso de antivírus, que são apropriados ao resultado mensalmente.

E) O imobilizado da Associação é avaliado pelo custo de aquisição, houve uma reavaliação dos imóveis e a depreciação é realizada exclusivamente pelas taxas estabelecidas no Decreto 3.000/1999.

F) Realizável à Longo Prazo: - Empréstimos a Controlada - A controlada GREMTUR (Gremig Turismo e Viagens Ltda.) apresenta déficit em suas operações ocasionando a necessidade de realização de empréstimos pela controladora GREMIG totalizando um saldo acumulado em 2015 de R\$ 5.227,44 (cinco mil duzentos e vinte e sete reais e quarenta e quatro centavos). Todavia identificamos a possibilidade de recebimento visto o contrato de parceria firmado entre a controlada GREMTUR e a Visão Viagens.

G) A Gremig figura como ré em dois processos judiciais, cuja possibilidade de perda foi avaliada pelos nossos advogados como possível, portanto, não há a necessidade de criar provisão. Abaixo relacionamos o tipo de ação e valor da causa:

- Ação cível de Indenização por danos morais; Valor da causa: R\$24.880,00 (vinte e quatro mil, oitocentos e oitenta reais);

- Ação cível de Cobrança Cumulada Com Dano Moral; Valor da Causa: R\$ 4.807,00 mais dano moral arbitrado estimado em R\$5.000,00.

H) Parcelamento tributário – Impostos Federais, Estaduais e Municipais – estão representadas no Balanço Patrimonial nos grupos passivo circulante e não circulante pelo montante de R\$ 121.536,80 (cento e vinte e um quinhentos e trinta e seis reais e oitenta centavos).

R\$ 38.120,25 (trinta e oito mil cento e vinte reais e vinte e cinco centavos) – se trata de irregularidades constadas na declaração eletrônica de serviço (DES) pela Prefeitura do Município de Contagem/MG de débitos de ISSQN (Imposto de Serviço de Qualquer Natureza) sem recolhimento e reconhecido pela GREMIG conforme termo de reconhecimento de dívida nº 001562/2015 em 15 de abril de 2015.

R\$ 79.067,69 (setenta e nove mil sessenta e sete reais e sessenta e nove centavos) – parcelamento em 30 vezes de INSS competência 09, 10, 11, 12, 13/2014.

I) As mudanças ocorridas no Patrimônio da Associação estão apresentadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2015.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2015.

ANEXO II (Parecer da Auditoria Externa)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

Diretoria da:

Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG

- 1) Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG, que compreendem especificamente o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Superávit/Déficit e das Mutações do Patrimônio Social.

- 2) **Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias:**
A Diretoria da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

- 3) **Responsabilidade dos Auditores Independentes:**
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade

das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4) Opinião:

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG, em 31/12/2015 e o desempenho de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2016.

EMANUEL PEREIRA BARBOSA
CONTADOR CRC/MG 74.211
AUDITOR CNAI/CFC 3419

CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2015

Prestação de Contas – Anual



Acreditamos que as informações aqui contidas atendem à Cláusula Oitava do Convênio de Cooperação CEMIG/Gremig.

Toda a documentação comprobatória determinada pelo Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava e em atendimento ao inciso V, do Artigo 1º, da Instrução Normativa nº 07/2003, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, está à disposição da CEMIG.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2016.

Cássio Soares David Amorim
Diretor-Presidente

Renato Antônio da Silva
Diretor Financeiro

Wesley Gomes da Silva
Gerente de Planejamento e Gestão

Fernanda Grazielle de Aguiar
Contadora - MG-093016/O-8